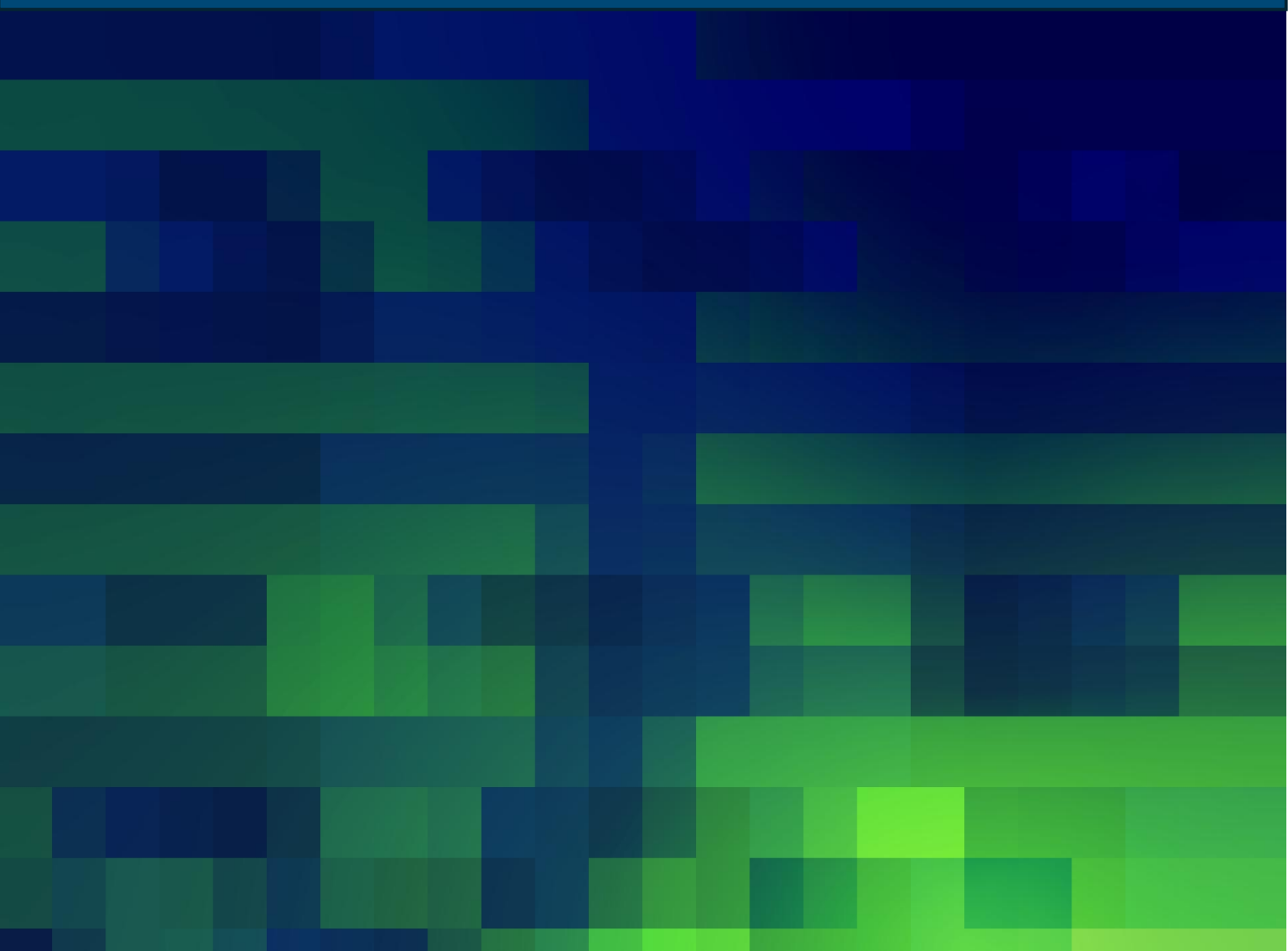


Relatório de Gestão Intercalar

Confiança e Transparência ao Serviço do Mercado

30 de Junho 2026



ÍNDICE

1

Principais
números Junho
de 2026

2

Estratégia

3

Relação com os
investidores

4

Modelo de
negócio

5

Cadeia de valor

6

Factores críticos de
sucesso

7

Desempenho dos
mercados

8

Risco e controlo
interno

9

Recursos humanos

10

Análise financeira

11

Demonstrações
financeiras e
Anexos

12

Anexos



1. Principais números

Junho de 2026

Principais Números

Volume de Negócio

Kz 12 205
Milhões

EBITDA

Kz 9 812 Milhões
(mg.80%)

Result. Operacional

Kz 9 710
Milhões

Resultado Líquido

Kz 7 541
Milhões

Activo Líquido

Kz 19 155
Milhões

No primeiro semestre de 2026, a BODIVA registou um crescimento expressivo da actividade e da rendibilidade. O volume de negócios aumentou 299,16%, para Kz 12 205 milhões, e o resultado líquido ascendeu a Kz 7 541 milhões, mais 744,95% face ao período homólogo. Nos mercados regulamentados, foram realizados 24 598 negócios, no montante global de Kz 4,64 biliões. O período ficou igualmente marcado pela consolidação institucional, pelo reforço tecnológico e pela execução do Plano Estratégico 2024-2028.



2. Estratégia

Estratégia

Missão, Visão e Valores

A BODIVA tem por missão promover o desenvolvimento sustentado do mercado regulamentado de valores mobiliários e derivados e, desse modo, contribuir efectivamente para o financiamento sustentado da economia de Angola.

A nossa visão é tornar o mercado de valores mobiliários no mecanismo central de financiamento da economia nacional.

Para a consecução da sua missão, a BODIVA rege-se por um conjunto de valores que estão presentes de forma constante em toda sua linha de actuação, constituindo-se como a matriz fundante dos mercados regulamentados. São valores da BODIVA os seguintes:

- **Integridade** – agir com honestidade, transparência, rigor e sentido ético e evitar qualquer conduta, por acção ou por omissão, que comprometa a reputação do Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados;
- **Qualidade** – Defender o primado dos clientes – emitentes, investidores – indispensável à confiança legítima no funcionamento Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados.
- **Inovação** – promover a sã concorrência, a excelência, a criatividade, o orgulho e a paixão no exercício de actividades em mercados financeiros exigentes e em constante mudança.
- **Comunicação/Relato** – gerir a informação societária e de mercado nos exactos termos que obrigam as restantes Instituições Financeiras presentes no Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados
- **Trabalho de equipa** – estar consciente da importância do espírito de equipa e promover a satisfação no emprego, através do elevado grau de envolvimento dos colaboradores e um adequado sistema de incentivos.

Plano Estratégico 2024-2028

A evolução da BODIVA será determinada pelo contexto macroeconómico nacional e internacional, pelas dinâmicas do mercado de capitais e pela execução do seu Plano Estratégico, mantendo-se o foco na consolidação institucional, no reforço da confiança do mercado e na promoção do desenvolvimento do mercado.

O plano estratégico da BODIVA, para o período 2024-2028, é baseado em 4 (quatro) pilares estratégicos:

- Pilar 1 - Aumento da liquidez e da diversidade de mercados e instrumentos;
- Pilar 2 - Alargamento da base de investidores e participantes de mercado;
- Pilar 3 - Melhoria contínua da infraestrutura tecnológica;
- Pilar 4 - Melhorar o posicionamento institucional, a organização e capacitação interna.

Com estes pilares, foram criados 17 objectivos estratégicos, nomeadamente:

Objectivos Pilar 1

1. Promover a criação de condições para implementação da Bolsa de mercadorias / *Commodities* Agrícolas.
2. Promover o aumento da liquidez e profundidade no mercado secundário, bem como aumentar a diversidade de segmentos.
3. Promover a manutenção de enquadramento fiscal favorável para o mercado de capitais.
4. Promover a criação de plataformas de financiamento privadas e apoiar as iniciativas de *crowdfunding*.¹

Objectivos Pilar 2

5. Promover a massificação de acções de literacia financeira, com especial enfoque nos investidores de retalho
6. Dinamizar e aprofundar o financiamento das empresas via capital próprio (acções) e capital alheio (obrigações), dentre as quais as obrigações sustentáveis

¹ Modelo de financiamento colectivo de projectos, negócios ou causas.

- 
- 7. Promover a divulgação mais abrangente e acessível de informação e das oportunidades de mercado
 - 8. Promover a criação e implementação do fundo de garantia de investidores não institucionais.

Objectivos Pilar 3;

- 9. Promover a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica de gestão de mercados regulamentados, de acordo com as necessidades e aos estágios de evolução dos mercados
- 10. Ajustar a infraestrutura tecnológica da BODIVA, de modo a garantir automatismo ao nível de todos os processos e procedimentos internos
- 11. Implementar a Contraparte Central
- 12. Promover a conectividade da CEVAMA com outras centrais de custódias regionais e globais
- 13. Promover a melhoria contínua dos modelos de vigilância dos mercados regulamentados

Objectivos Pilar 4

- 14. Melhorar a imagem e posicionamento Institucional da BODIVA, por via de acções de intercâmbio constante e de acções de coordenação com instituições nacionais, regionais e internacionais.
- 15. Promover melhorias à organização interna, com vista a conferir maior eficácia e eficiência nos procedimentos administrativos, de gestão e de controlo interno.
- 16. Garantir formação qualitativa e robusta para a capacitação dos quadros da BODIVA, com vista a garantir que estejam à altura dos desafios do mercado.
- 17. Promover acções voltadas à dinamização da componente de responsabilidade social e ambiente.

Para 2026, em termos gerais, a BODIVA perspectiva uma evolução sustentada da sua actividade, assente na sua estabilidade financeira, na inovação tecnológica e na consolidação do mercado de capitais angolano. Em Março de 2026 foi aprovado o Plano de Acção para o mesmo ano, com 96 acções, que se encontra em execução e que é acompanhado trimestralmente pela Comissão Executiva.



3. Relações com os investidores

Relações com os Investidores

Indicadores relativos à Acção BODIVA

Ao longo do I semestre de 2026, a cotação das acções da BODIVA (BDVAAAAA) registou uma valorização de cerca de 38,67% passando de Kz 56 183,87 em janeiro para Kz 77 912,94 em junho.

Gráfico 1 - Evolução do Preço de Acções BDVAAAAA



Comunicação Institucional e Relações com Investidores

A comunicação desempenha um papel estruturante na actuação da BODIVA, constituindo-se como um instrumento essencial para assegurar transparência, confiança e previsibilidade junto dos diferentes *stakeholders*.

No quadro da sua estratégia de afirmação como principal infraestrutura do Mercado de Capitais angolano, a BODIVA tem vindo a consolidar uma política de comunicação que privilegia a clareza, a tempestividade e a consistência da informação disponibilizada aos investidores.

De forma complementar, a função de Relações com Investidores (*Investor Relations*) representa uma variável crítica na criação de valor e na consolidação do relacionamento com accionistas, investidores, analistas financeiros, emitentes, entidades reguladoras e demais agentes do mercado. É esta unidade que assegura, não apenas a divulgação de informação financeira e societária fiável e em conformidade com os normativos em vigor, mas também a promoção de um



diálogo permanente e estruturado que reforça a confiança do mercado e contribui para a atractividade da BODIVA enquanto instituição.

A actuação da BODIVA nestes domínios assenta em quatro eixos fundamentais:

- Garantir o reporte financeiro tempestivo e rigoroso;
- Assegurar a comunicação regular e clara com o mercado;
- Promover a cobertura e o acompanhamento da evolução das acções da BODIVA e das dinâmicas de mercado;
- Gerir, de forma responsável e transparente, todas as comunicações de natureza regulamentar.

Eventos Realizados

No I Semestre de 2026 foi realizado o seguinte evento:

30 de Março de 2026 – Realização da Assembleia Geral (AG) de 2026

- A AG foi realizada no Hotel Continental Horizonte, em Luanda, com a participação de 73,75% do quórum deliberativo, sendo aprovado os seguintes documentos:
 - Relatório e Contas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2025, incluindo o Relatório de Governo Societário;
 - Proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2025;
 - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da BODIVA;
 - Deliberar sobre a proposta de atribuição de prémio de desempenho aos membros da Comissão Executiva;
 - Deliberar sobre a alteração parcial dos Estatutos da Bodiva;
 - Deliberar sobre a proposta da política de Remuneração dos Órgãos Sociais;
 - Deliberar sobre a proposta de actualização da remuneração fixa dos membros da Comissão Executiva.

Transacções efectuadas por dirigentes

Nos termos do artigo 15.º do Regulamento 6/16 da Comissão do Mercado de Capitais, os emitentes de valores mobiliários encontram-se sujeitos a obrigações



específicas de comunicação e divulgação relativas às transacções realizadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com estes.

Estas disposições visam assegurar e reforçar a transparência do mercado, prevenir potenciais conflitos de interesse e promover a confiança dos investidores.

Neste âmbito, a BODIVA assegurou, durante o I Semestre de 2026, o acompanhamento e a monitorização do cumprimento das obrigações previstas nos números 6 e 7 do art.º 15.º do referido Regulamento, garantindo a divulgação tempestiva das transacções realizadas pelos seus dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas.

Até 30 de Junho de 2026, ocorreram transacções realizadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas, envolvendo valores mobiliários emitidos pela BODIVA conforme abaixo:

Nome	Função	Compra	Venda
Adérito Kaluapa Neto	Director	-	3
Gessica Yanelda Carvalho Silva	Director	-	68



4. Modelo de negócio

Modelo de Negócio

A BODIVA, enquanto entidade gestora de mercados regulamentados, desenvolve a sua actividade estruturada em segmentos que asseguram o funcionamento eficiente, transparente e seguro do mercado de capitais angolano, em conformidade com o quadro legal e regulamentar em vigor.

Gestão dos Mercados Regulamentados

A BODIVA é responsável pela organização, gestão e desenvolvimento dos mercados regulamentados de valores mobiliários, assegurando a negociação de instrumentos financeiros admitidos à negociação, nomeadamente valores mobiliários representativos de dívida pública e privada, bem como outros instrumentos financeiros legalmente admitidos. Este segmento compreende a definição das regras de mercado, a supervisão da actividade de negociação e a promoção da liquidez e da confiança dos participantes.

Serviços de Listagem e Acompanhamento de Emitentes

Este segmento abrange os serviços associados à admissão à negociação de valores mobiliários, bem como o acompanhamento contínuo das entidades emitentes, garantindo o cumprimento das obrigações legais e regulamentares de informação, transparência e governo corporativo.

Sistemas de Negociação, Liquidação e Custódia

A BODIVA assegura a operacionalização e a gestão das infraestruturas tecnológicas que suportam a negociação, liquidação e o registo das operações realizadas nos mercados regulamentados. Este segmento visa garantir a segurança, eficiência, fiabilidade e resiliência operacional dos sistemas, incluindo a adopção de boas práticas internacionais em matéria de continuidade de negócio e cibersegurança.



Supervisão e Monitorização do Mercado

No âmbito das suas atribuições, a BODIVA desenvolve actividades de monitorização e vigilância do mercado, com o objectivo de identificar comportamentos irregulares, práticas abusivas ou situações susceptíveis de comprometer a integridade, transparência e o normal funcionamento do mercado. Este segmento é desenvolvido em articulação com as entidades de supervisão competentes.

Informação de Mercado e Divulgação

A BODIVA disponibiliza informação de mercado fiável, actualizada e acessível aos diversos intervenientes, incluindo dados de negociação, estatísticas de mercado e comunicados relevantes. Este segmento contribui para o reforço da transparência e para a tomada de decisão informada por parte de investidores, intermediários financeiros e demais stakeholders.

Formação, Capacitação e Educação Financeira

A BODIVA desenvolve iniciativas de formação, capacitação técnica e educação financeira, dirigidas a emitentes, intermediários financeiros, investidores e ao público em geral, com vista ao fortalecimento da literacia financeira, ao desenvolvimento do mercado de capitais e à promoção de uma cultura de investimento responsável.

Desenvolvimento do Mercado e Cooperação Institucional

Este segmento inclui acções estratégicas orientadas para o desenvolvimento e dinamização do mercado de capitais, designadamente a criação de novos produtos e mercados, o reforço do ecossistema financeiro e a cooperação com instituições nacionais, regionais e internacionais, visando a adopção de boas práticas e o alinhamento com padrões internacionais.



5. Cadeia de valor

Cadeia de valor

A cadeia de valor da BODIVA reflecte o conjunto integrado de actividades que asseguram a criação de valor económico, institucional e sistémico para o mercado de capitais angolano, garantindo a eficiência, transparência, segurança e credibilidade dos mercados regulamentados sob a sua gestão.

I. Estruturação e Desenvolvimento do Mercado

A cadeia de valor inicia-se com a definição estratégica e o desenvolvimento dos mercados e produtos financeiros, incluindo a concepção de novos segmentos de mercado, instrumentos financeiros e serviços, em alinhamento com as necessidades do sistema financeiro, dos emitentes e dos investidores. Esta etapa compreende a análise do enquadramento legal, a articulação com o regulador e a adopção de padrões internacionais de mercado.

II. Admissão à Negociação e Relação com Emitentes

Inclui os processos de admissão à negociação de valores mobiliários, avaliação dos requisitos legais e regulamentares, bem como o acompanhamento contínuo dos emitentes. Esta fase assegura elevados padrões de transparência, divulgação de informação e cumprimento das obrigações de mercado, contribuindo para a confiança dos investidores e para a integridade do mercado.

III. Operação dos Sistemas de Negociação

Corresponde à gestão e operação das plataformas tecnológicas de negociação, garantindo a execução eficiente, segura e contínua das ordens de compra e venda. Esta actividade inclui a gestão de sessões de mercado, a supervisão operacional em tempo real e a manutenção da disponibilidade e resiliência dos sistemas críticos.

IV. Liquidação, Compensação e Custódia

Após a negociação, a BODIVA assegura os processos de liquidação financeira e física das operações, bem como o registo e custódia dos valores mobiliários, em conformidade com os prazos e padrões estabelecidos. Esta etapa é fundamental para a mitigação de riscos operacionais e de contraparte, assegurando a confiança e estabilidade do mercado.

V. Supervisão, Vigilância e Controlo de Mercado

De forma transversal à cadeia de valor, a BODIVA desenvolve actividades contínuas de supervisão e monitorização do mercado, visando a detecção de práticas irregulares, comportamentos abusivos ou falhas operacionais. Esta função contribui para a preservação da integridade, transparência e normal funcionamento dos mercados regulamentados.

VI. Produção e Divulgação de Informação de Mercado

A BODIVA recolhe, trata e divulga informação de mercado relevante, incluindo dados de negociação, estatísticas e comunicados oficiais, assegurando a sua fiabilidade, tempestividade e acessibilidade. Esta actividade reforça a transparência do mercado e suporta a tomada de decisão informada pelos diversos intervenientes.

VII. Formação, Educação Financeira e Capacitação

A cadeia de valor incorpora iniciativas de formação e educação financeira dirigidas aos participantes do mercado e ao público em geral, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, o fortalecimento da cultura de mercado de capitais e a inclusão financeira. Nesta senda, em 2025, procedeu-se com a reorganização e relançamento da Academia de Mercado e Valores Mobiliários (AMVM), realçando as suas actividades nas áreas de formação e capacitação.



VIII. Suporte Corporativo e Governação

De forma transversal, as funções de suporte, incluindo tecnologia da informação, gestão de riscos, controle interno, compliance, recursos humanos, finanças e governação corporativa, sustentam todas as etapas da cadeia de valor, assegurando eficiência operacional, conformidade regulamentar e alinhamento estratégico.

6. Factores críticos de sucessos

Factores Críticos de Sucesso

O sucesso sustentável da BODIVA depende de um conjunto de factores críticos que suportam o cumprimento da sua missão institucional e asseguram o desenvolvimento eficiente, transparente e seguro do mercado de capitais angolano. Estes factores reflectem dimensões estratégicas, operacionais, tecnológicas e institucionais fundamentais para a criação de valor e para a confiança dos participantes do mercado.

1. Robustez do Quadro Regulatório e Conformidade

A existência de um quadro legal e regulamentar claro, estável e alinhado com as melhores práticas internacionais constitui um factor crítico para a credibilidade e integridade do mercado. O rigor no cumprimento das normas, aliado a uma articulação eficaz com as entidades de supervisão, reforça a confiança dos investidores e dos operadores de mercado.

2. Infraestruturas Tecnológicas Seguras e Resilientes

A fiabilidade, disponibilidade e segurança dos sistemas de negociação, liquidação, custódia e supervisão são determinantes para o normal funcionamento dos mercados regulamentados. A contínua modernização tecnológica, a adopção de soluções inovadoras e o reforço da cibersegurança são essenciais para mitigar riscos operacionais e garantir a continuidade do nosso negócio.

3. Liquidez e Profundidade do Mercado

A atracção e retenção de emitentes e investidores, bem como o aumento do número e diversidade de instrumentos financeiros negociados, são fundamentais para assegurar níveis adequados de liquidez e profundidade de mercado. Estes elementos contribuem para a eficiência na formação de preços e para a atractividade do mercado de capitais.

4. Transparência e Qualidade da Informação

A disponibilização de informação completa, fiável, tempestiva e acessível aos participantes constitui um pilar central da tomada de decisão informada e da protecção dos investidores. Por meio de uma gestão rigorosa dos mercados regulamentados, a BODIVA assegura a qualidade da informação divulgada, reforça a confiança no mercado e promove práticas responsáveis entre emitentes e intermediários.

5. Eficácia da Supervisão e Vigilância de Mercado

A capacidade de monitorizar, prevenir e detectar comportamentos irregulares, práticas abusivas ou falhas operacionais é essencial para a preservação da integridade do mercado. A BODIVA tem apostado em sistemas de supervisão eficientes e equipas tecnicamente qualificadas como factores determinantes para um ambiente de mercado justo e ordenado.

6. Capital Humano Qualificado e Especializado

A competência técnica, a experiência e a ética profissional dos colaboradores são factores críticos para a execução da estratégia e para a qualidade dos serviços prestados. A BODIVA acredita que o investimento contínuo em formação, capacitação e desenvolvimento de competências é essencial para acompanhar a evolução dos mercados financeiros e tecnológicos.

7. Educação Financeira e Desenvolvimento do Ecosistema

A promoção da literacia financeira e o fortalecimento do ecossistema do mercado de capitais contribuem para o alargamento da base de investidores, o aumento da participação das empresas e a sustentabilidade do mercado. Acreditamos que iniciativas de formação e sensibilização são fundamentais para este objectivo.

8. Governação Corporativa e Gestão de Riscos

Práticas sólidas de governação corporativa, aliadas a sistemas eficazes de gestão de riscos e controlo interno, são essenciais para a tomada de decisões responsáveis, a mitigação de riscos e a sustentabilidade institucional da BODIVA.

9. Cooperação Institucional e Integração Internacional

A cooperação com instituições nacionais, regionais e internacionais, bem como a integração progressiva em redes e iniciativas globais de mercados de capitais, constituem factores críticos para a adopção de boas práticas, a inovação e o posicionamento estratégico da BODIVA no contexto internacional.



7. Desempenho do mercado

Desempenho dos Mercados BODIVA

Principais Indicadores do Mercado

O I Semestre de 2026 caracterizou-se por um desempenho positivo dos Mercados BODIVA, traduzido por um aumento dos montantes negociados face ao período homólogo.

Ao longo do I semestre de 2026, o montante negociado registou um aumento expressivo de cerca de 97,60% face ao período anterior, passando de Kz 2,35 Biliões para Kz 4,64 Biliões.

Foram realizados 24.598 negócios, representando um aumento de 114,77% relativamente ao período anterior (em que se registaram 11.453 negócios). Os REPOs, representaram cerca de 51,22% do montante total negociado no período.

Os membros ÁUREA, BNA, BFACM, foram responsáveis por mais de 58,05% do montante total negociado no período.

No período em análise, foram abertas 4 766 contas de registo individualizado, representando um aumento de 43,94% relativamente ao período anterior (em que contou com 3 311 contas).

O montante sob custódia da CEVAMA atingiu a cifra de Kz 22,26 biliões um aumento de cerca de 71,95% comparativamente ao período homólogo.

No período em análise, no Mercado Secundário foram liquidados 24 598 negócios, correspondentes a Kz 4,71 biliões.

No período em análise, no Mercado Primário, foram liquidados 250 negócios, correspondentes a Kz 39,55 biliões.

Foram processados 401 eventos de distribuição de rendimentos, perfazendo um montante financeiro de Kz 3,04 biliões.

Montantes negociados e números de negócios

Montante Negociado

Ao longo do I Semestre de 2026, foram realizados 24 598 negócios nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de Kz 4,64 Biliões o que representou um aumento de 97,60% face ao período homólogo.

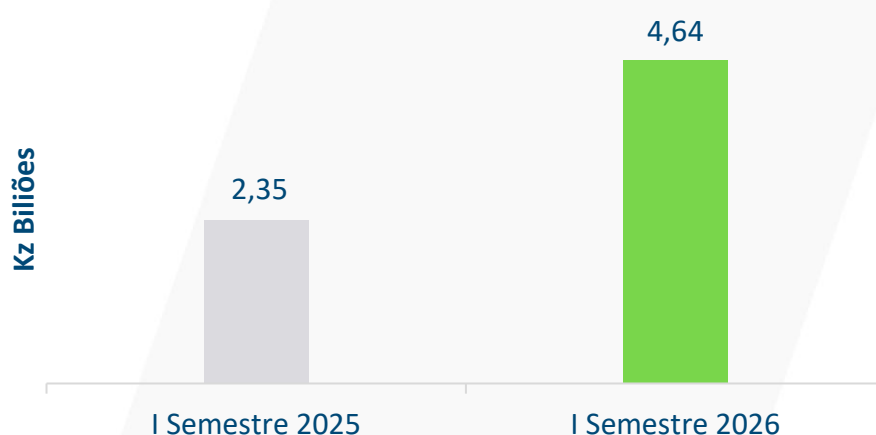


Figura 2 – Montante Negociado (I Semestre 2025 vs. 2026)

O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de cerca de Kz 773,24 mil milhões, sendo **Fevereiro** o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 1,36 Biliões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:



Figura 3 - Evolução mensal do Montante Negociado

Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, observamos no período a dominância das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (71,97%) em detrimento das Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (21,55%), Bilhetes do Tesouro (5,13%), Acções (1,02%), Obrigações Privadas (0,33%) Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio (0,00%), e as Unidades de Participação (0,00%).

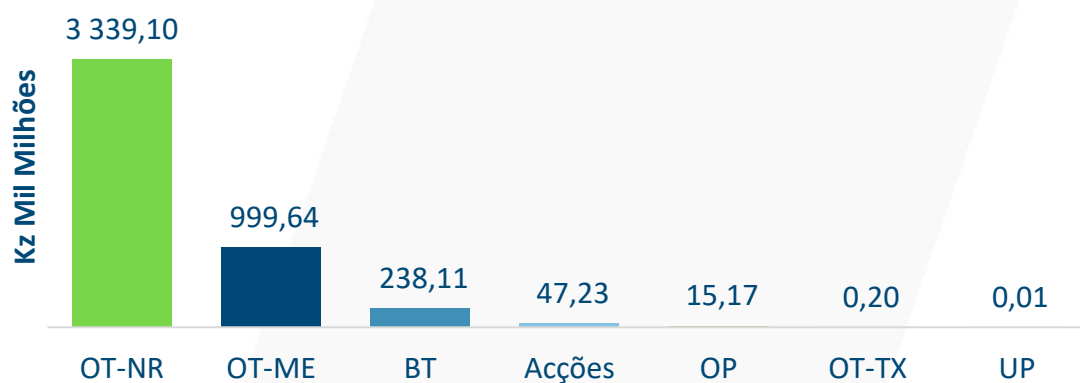


Figura 4 – Montante Negociado por Tipologia de Valores Mobiliários

Durante o I Semestre de 2026, o Mercado de Operações de Reporte representou cerca de **51,22%** do montante total negociado, movimentando um total de Kz 2 376,17 Mil milhões, seguido do Mercado de Bolsa de Títulos do Tesouro com cerca de 47,43%, conforme abaixo:

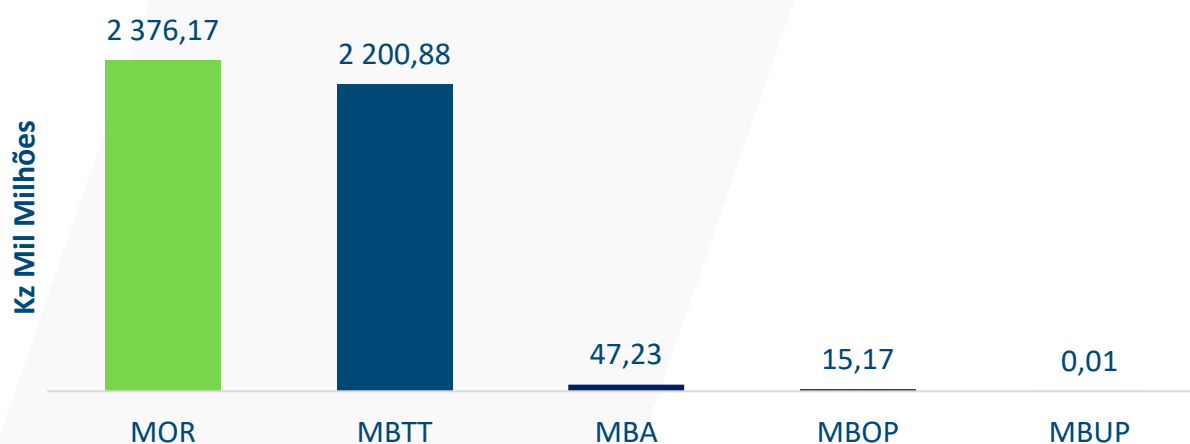


Figura 5 - Montante Negociado por Mercado

Relativamente ao montante negociado por ambiente, ao longo do I Semestre de 2026, as negociações ocorreram predominantemente em Ambiente Bilateral, em cerca de 83,58%.

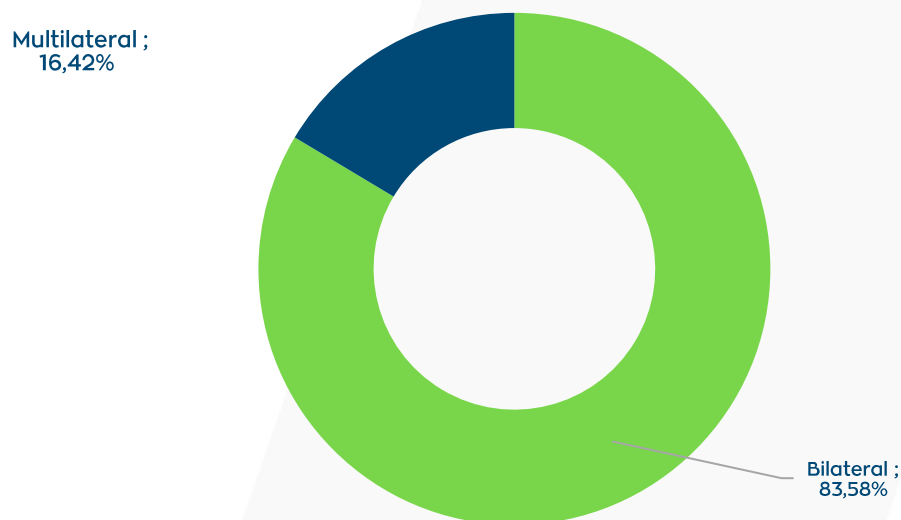


Figura 6 - Negociação Por Ambiente (Registo e Vista)

Número de Negócios

Relativamente ao número de negócios realizados, registou-se um aumento de cerca de 114,77% face ao período homólogo, tendo sido efectuados 24 598 negócios, o que corresponde a uma média mensal de cerca de 4 100 negócios.

I. Sem. 2025	I. Sem. 2026	Variação (%)	Média Mensal
11 453	24 598	114,77%	4 100

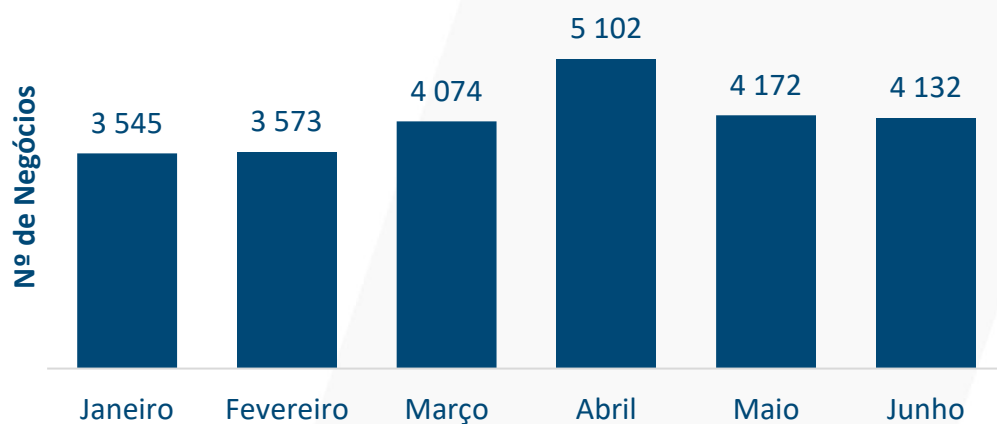


Figura 7 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Mercado de bolsa de acções e análise de preços

No que toca ao preço praticado nas **Acções Cotadas em Bolsa**, verificou-se que em média as acções do BAI (BAIAAAAA) foram negociadas ao preço de **Kz 101 603,56**, BODIVA (BDVAAAAA) ao preço de **Kz 67 011,53**, ENSA (ENSAAAAA) ao preço de **Kz 37 410,67**, ao passo que as acções da BCGA (BCGAAAAA) estiveram ao preço de **Kz 24 176,47**, por fim as acções da BFA (BFAAAAAA) estiveram ao preço de **Kz 105 946,22**.

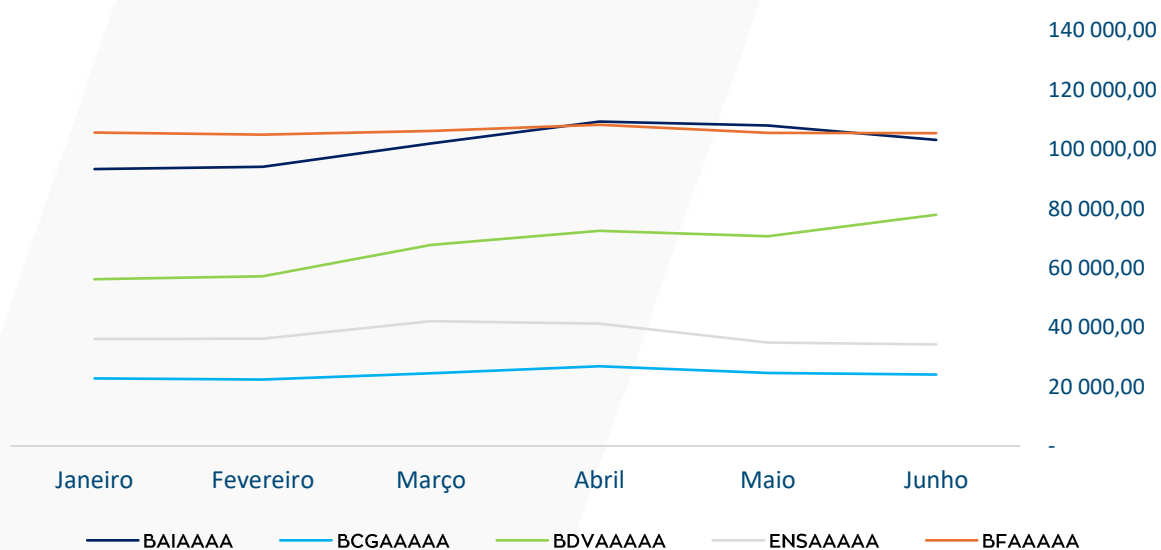


Figura 8 – Evolução das Cotações das Acções Listadas

No final do período em análise, a Capitalização Bolsista total cifrou-se em cerca de **Kz 4,09 Biliões**, sendo Kz 1,97 Biliões representativos do BAI, Kz 1,53 Biliões do BFA, Kz 460 mil milhões do BCGA, Kz 79,20 mil milhões da ENSA, e Kz 47,99 mil milhões representativos da BODIVA:

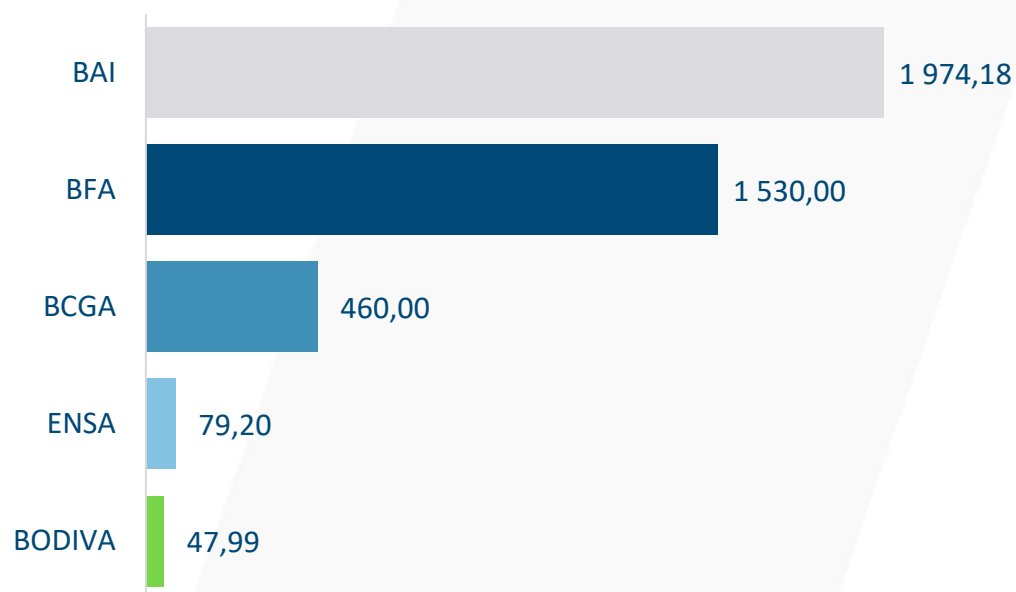


Figura 9 – Capitalização Bolsista Mercado Accionista (Kz Mil Milhões)

Agentes de intermediação

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos 23 Membros de negociação BODIVA, no período em análise, a AUREA, ocupou a primeira posição, negociando cerca de 25,90% do montante total. Na segunda posição, surge o BNA com uma quota de mercado de cerca de 21,24%. O BFACM ocupou a terceira posição tendo negociado cerca de 10,91% do total negociado:

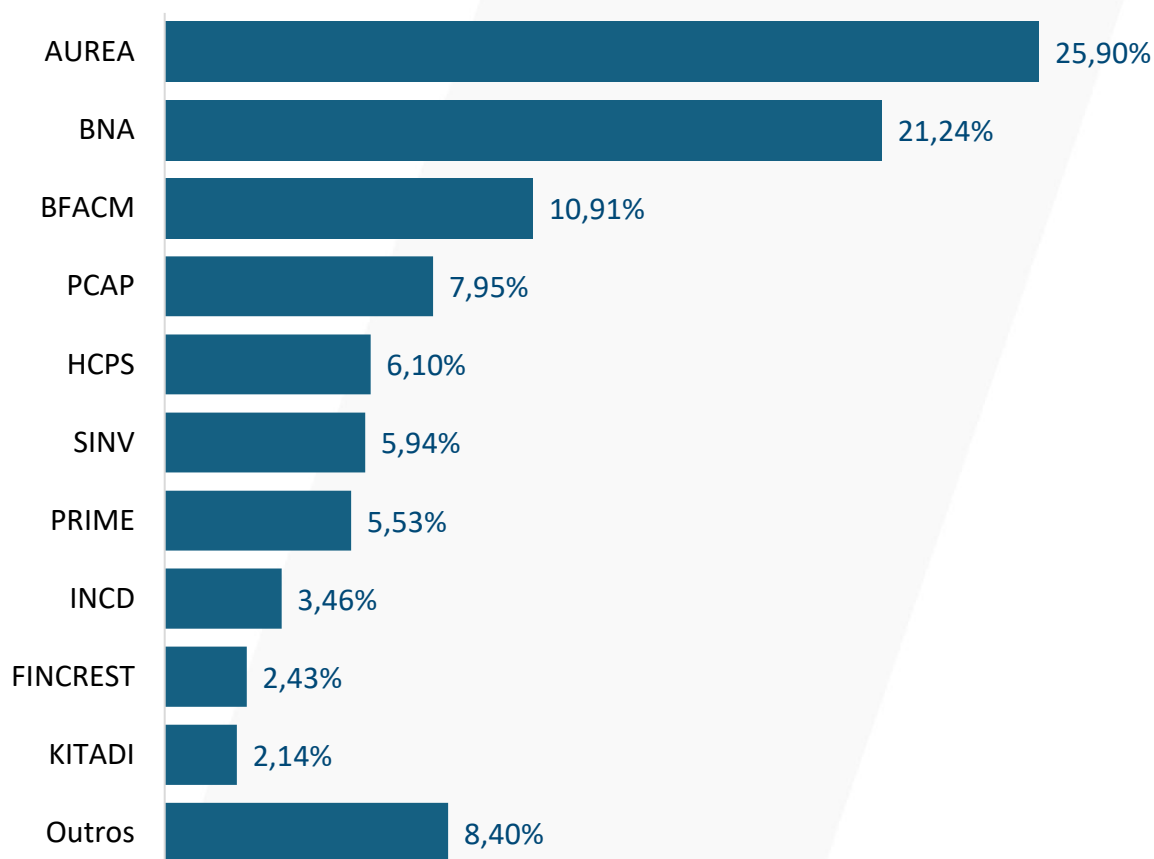


Figura 10 - Quota de Mercado

Evolução de contas abertas e títulos sob custódia

Durante o I Semestre de 2026, a Central de Valores Mobiliários verificou a abertura de 4 766 contas de registo individualizado, o que representa um aumento de 43,94% face ao período homólogo que contou com 3 311 contas. Ao longo do período, o mês de Junho contou com o maior número de novos registos (1 332 contas).



Figura 11 – Contas Abertas no período

Valores mobiliários sob custódia

Dívida pública

O I semestre de 2026, fechou com um total de 8,93 mil milhões de títulos do Tesouro, repartidos pelas seguintes tipologias:

Dívida Pública			
Tipologia	Nº de Emissões	Volume	M. Financeiro
OT-NR	168	7 487 651 865	10 917 000 777 000
OT-TV	2	200 000	200 000 000
OT-TX	11	44 101	50 468 395 355
BT-364	15	1 438 021 566	1 438 021 566 000
OT-ME	169	3 704 324	3 747 557 224 290
Total	365	8 929 621 856	16 153 247 962 645

Figura 12 – Montante Custodiado Dívida Pública

Em termos financeiros, estes títulos representam um património de cerca de Kz 16,15 biliões, equivalente a USD 17,70 mil milhões. Face ao período homólogo, o volume custodiado aumentou 169,80% e o montante financeiro cresceu 77,90%.

Do período em análise, em termos de volume custodiado, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis representavam 83,85% dos activos sob custódia, 0,0022% das Obrigações de taxa Variável, 0,00049% das Obrigações indexados ao Dólar, 16,10% dos bilhetes do tesouro e 0,04% representadas pelas Obrigações do tesouro em Moeda externa.

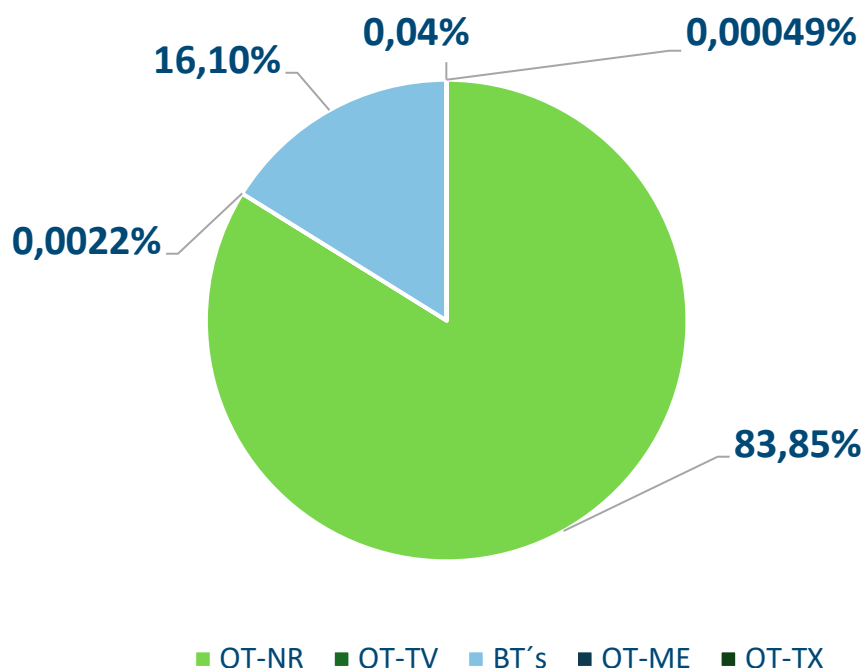


Figura 13 – Tipologia custodiada I semestre

Emissões corporativas

Durante o I Semestre, a Central de Custódia de Valores Mobiliários registou, no segmento de Acções Ordinárias, um total de 18 emissões, com um montante financeiro avaliado em mais de Kz 5,86 biliões, correspondendo a USD 6,42 mil milhões, o que representa 95,95% do total das emissões corporativas.

Relativamente às Unidades de Participação, verificou-se um total de 5 emissões, com um montante financeiro superior a Kz 29 mil milhões, correspondendo a USD 32 milhões, representando 0,48%.

No que diz respeito às Obrigações Corporativas com um total de 4 emissões, com um montante financeiro de KZ 218 mil milhões correspondendo a USD 238 milhões, representando 3,57% do total custodiado na Central de Valores Mobiliários.

Em termos absolutos, o número de emissões privadas, somavam um total de 27 emissões e um volume de 1 533 829 485 valores mobiliários, avaliados em Kz 6,11 biliões, correspondendo o equivalente em USD 6,70 mil milhões.

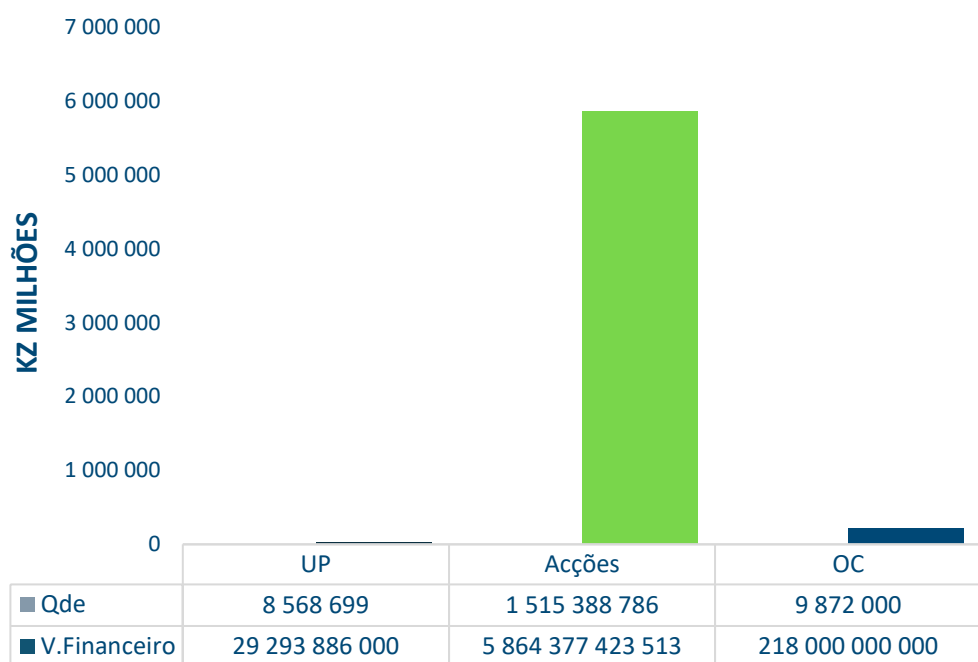


Figura 14 – Valor financeiro stock Emissões Corporativas

Em termos globais, o montante custodiado na Central de Valores Mobiliários de Angola (CEVAMA) no I Semestre 2026, atingiu a cifra dos Kz 22.264,91 mil milhões, sendo 72,55% Dívida Pública e os restantes 27,45% Emissões Corporativas:

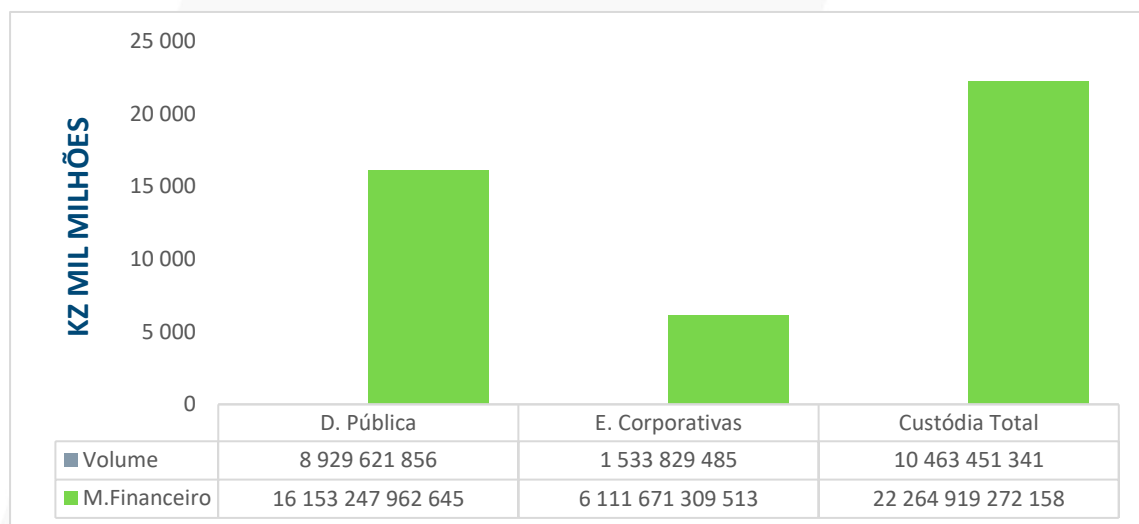


Figura 15 – Montante Custodiado D. Pública e E-Corporativas

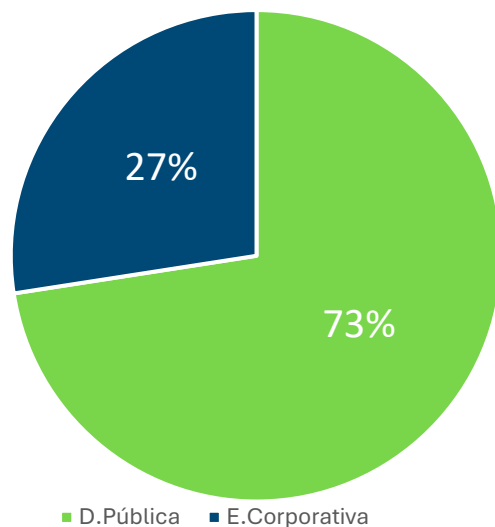


Figura 16 – % do stock D. Pública vs Emissões Corporativas

Liquidação de operações

Mercado primário “e-auction”

No I Semestre de 2026 foram liquidados 250 negócios realizados no mercado primário pela plataforma E-Auction das quais 29 em USD e 221 em Kz, correspondendo a uma cifra de mais de Kz 39,55 Biliões, perfazendo o equivalente a mais de USD 43,34 mil milhões.

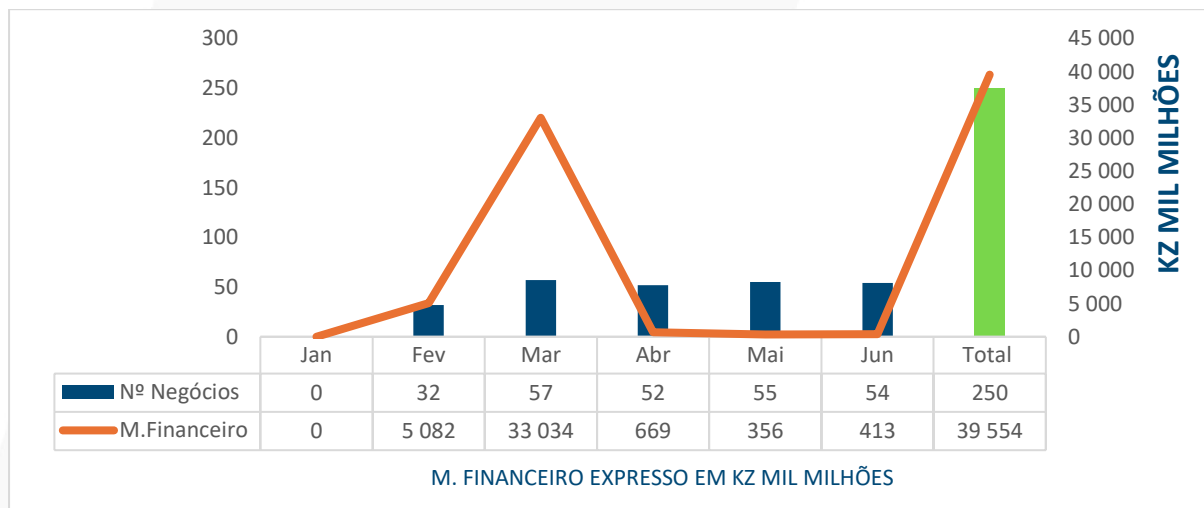


Figura 17 – Evolução dos Negócios Liquidados no E-Auction

Portal do investidor

Durante o período em análise, foram liquidados no Portal do Investidor 1 247 negócios, correspondendo a uma cifra de mais de Kz 9,50 mil milhões, perfazendo o equivalente a mais de USD 10 milhões.

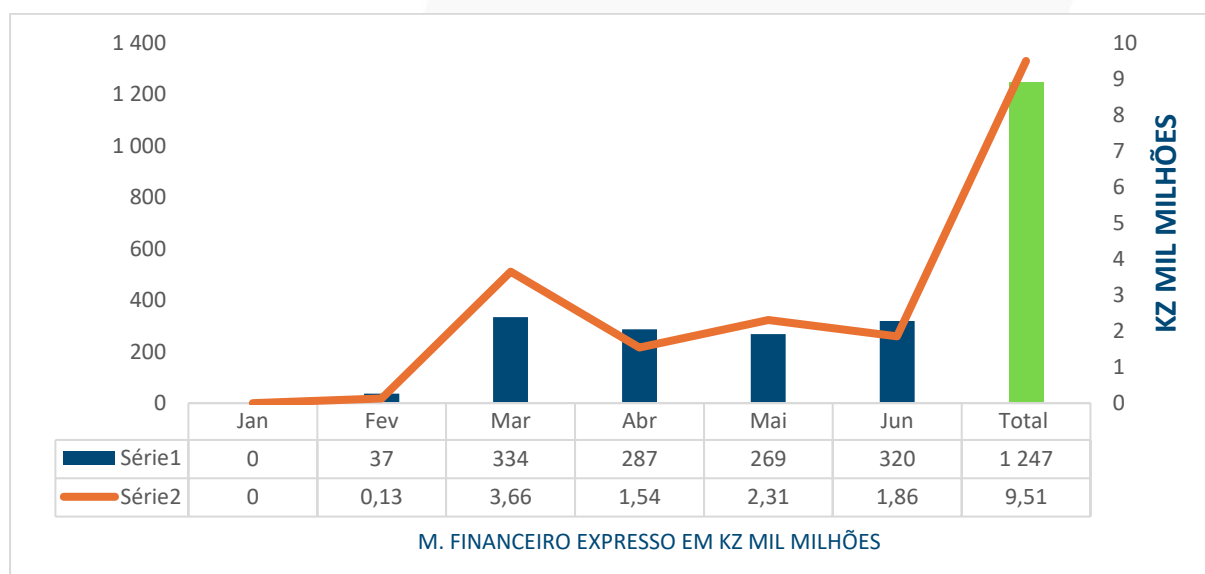


Figura 18 – Evolução dos Negócios Liquidados no Portal do Investidor

Mercado secundário

Durante o primeiro semestre de 2026, foram liquidados 24 598 negócios no mercado secundário, dos quais 662 em USD e 23 936 em Kz, correspondendo a mais de Kz 4,71 biliões, equivalentes a mais de USD 5,16 mil milhões. Face ao período homólogo, o montante liquidado aumentou 98,6%.

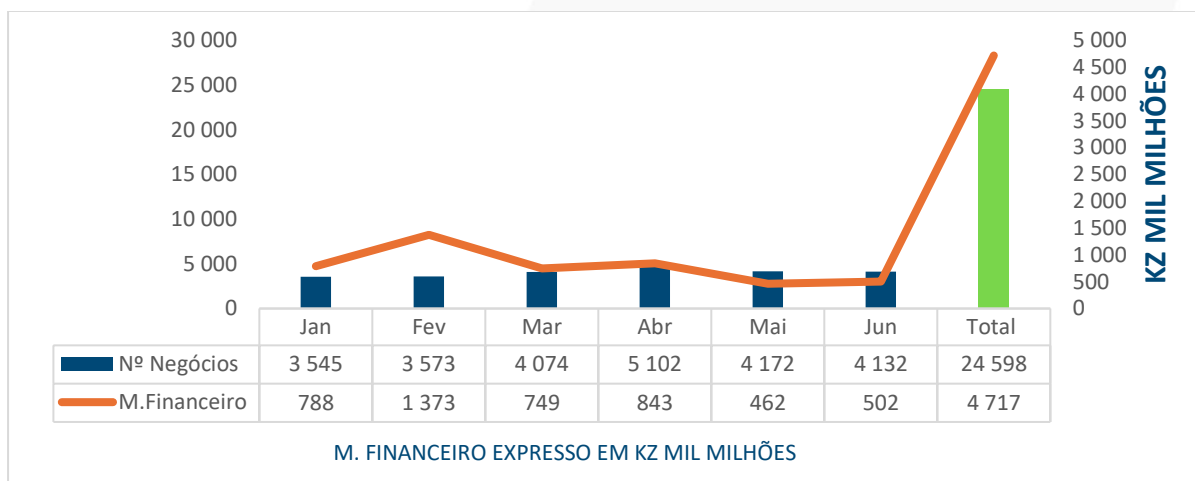


Figura 19 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

Eventos processados (pagamento de juros, reembolsos, etc.)

Durante o I semestre, foram processados 401 eventos de distribuição de rendimentos, correspondente a cifra de mais de Kz **3,04 Biliões**, equivalentes a USD **3,33 mil milhões**, conforme ilustra o gráfico.

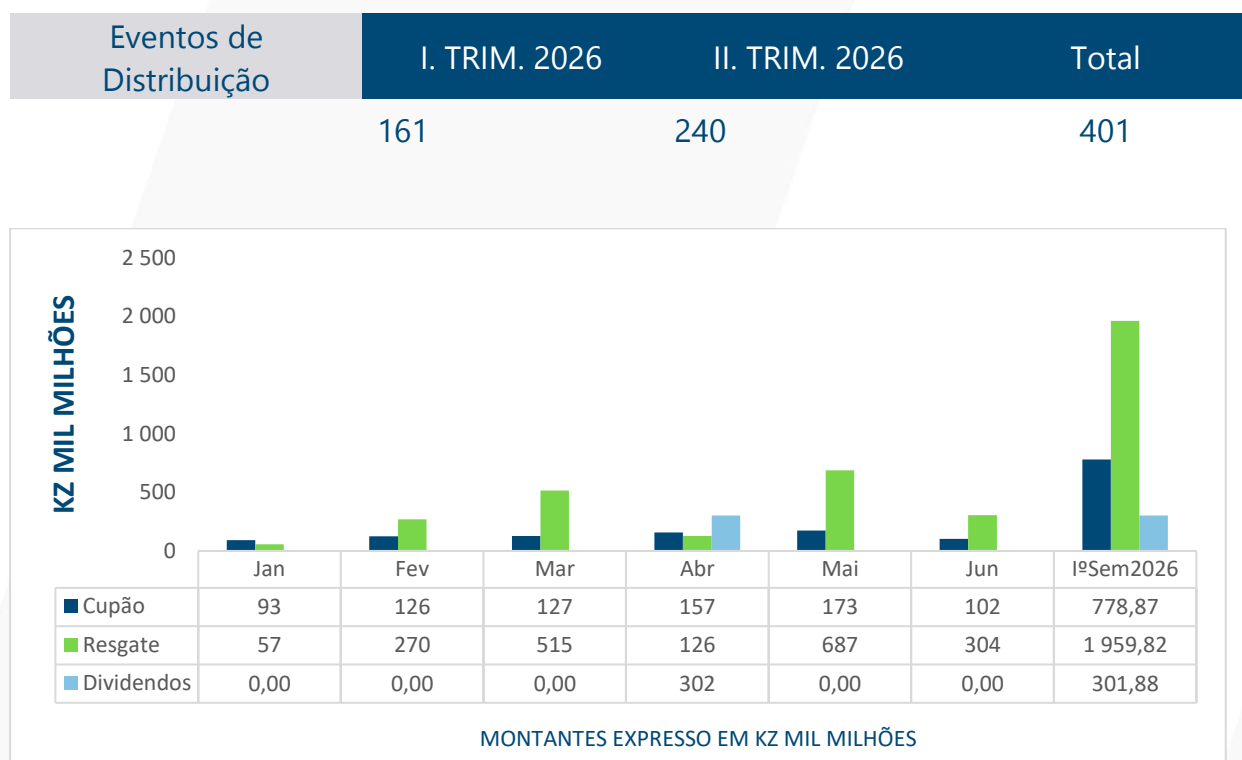


Figura 20 – Evolução dos Eventos de Distribuição de Rendimentos do I Semestre

Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento na ordem dos 149,45%.

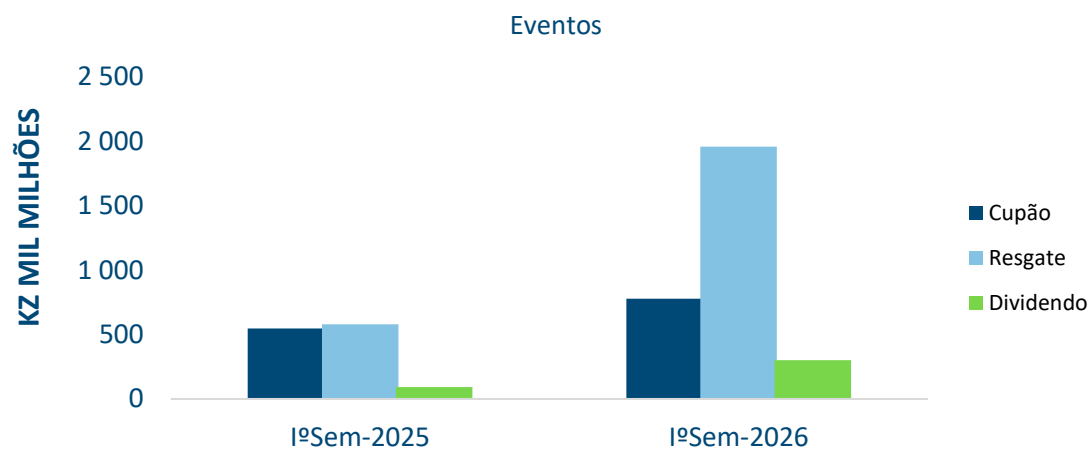


Figura 21 – Comparação I semestre de 2025 vs. I semestre de 2026

Gestão de Membros BODIVA

No período em análise a lista de Membros BODIVA é composta pelas seguintes entidades:

Nº	Membros	Tipo de Filiação
Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários (SCVM)		
1	Madz Global - SCVM, S.A ("MADZ")	Negociação
2	Lwei Mansamusa Brokers – SCVM, S.A ("LMB")	Negociação
3	Prime Solutions – SCVM, S.A ("PRIME")	Negociação
4	Lucrum Trust – SCVM, S.A ("LUCRUM")	Negociação
5	Resultados – SCVM, S.A ("RESULTADOS")	Negociação
6	Prospectum Capital – SCVM, S.A ("PCAP")	Negociação
7	Black N Share – SCVM ("BNS C")	Negociação
8	Kitadi Capital Partners – SCVM ("Kitadi")	Negociação
9	BIC CORRETORA, SCVM - BIC, SCVM	Negociação
Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários (SDVM)		
1	ÁUREA – SDVM, S.A ("ÁUREA")	Negociação
2	BFA Capital Markets - SDVM, S.A ("BFACM")	Negociação
3	Inovadora Capital – SDVM, S.A ("INOVADORA")	Negociação
4	Standard Invest – SDVM, S.A ("SINV")	Negociação
5	Hemera Capital Partners Securities - SDVM, S.A ("HCPS")	Negociação
6	Eaglestone – SDVM, S.A ("EAGLESTONE")	Negociação
7	Fincrest – SDVM, S.A ("FINE")	Negociação
8	Kyros – SDVM, S.A ("KYROS")	Negociação
9	SAFIRA – SDVM, S.A ("SAFIRA")	Negociação
10	Distribuidora Valor – SDVM, S.A ("VALOR")	Negociação
11	SAVINGS – SDVM S.A ("SAVINGS")	Negociação
12	OHUASI TECHNOLOGIES SDVM, S.A. ("OHUASI")	Negociação
13	AURORA, SDVM - AURORA, SDVM	Negociação
Membros Associados		
1	Banco Nacional de Angola ("BNA")	Associado
Total	23 Membros	

A gestão de Membros constitui um eixo estratégico da actuação da BODIVA, visando assegurar relações institucionais sólidas, transparentes e orientadas para a criação de valor para os diversos participantes do mercado de capitais. A



abordagem adoptada assenta em princípios de equidade, eficiência, qualidade de serviço e conformidade regulamentar.

1. Segmentação e Enquadramento dos Membros

A BODIVA gere a sua relação com os Membros de acordo com a natureza e o papel que desempenham no mercado, designadamente emitentes, intermediários financeiros, investidores institucionais, entidades públicas e outros participantes autorizados. Esta segmentação permite uma actuação diferenciada e adequada às necessidades específicas de cada grupo, assegurando o cumprimento das regras de mercado e a qualidade dos serviços prestados.

2. Relacionamento com Emitentes

A relação com os emitentes é orientada para o apoio ao acesso e permanência no mercado de capitais, abrangendo os processos de admissão à negociação, acompanhamento contínuo e cumprimento das obrigações de divulgação de informação. A BODIVA promove um relacionamento próximo e institucional, prestando esclarecimentos técnicos, promovendo boas práticas de governo corporativo e incentivando elevados padrões de transparência.

3. Relacionamento com Intermediários Financeiros

No que respeita aos intermediários financeiros, a BODIVA assegura condições adequadas para operarem no mercado, bem como a observância rigorosa das regras de mercado. A gestão desta relação inclui acções de coordenação operacional, comunicação contínua e suporte técnico, contribuindo para a eficiência e segurança das operações de mercado.

4. Apoio aos Investidores

A BODIVA desenvolve iniciativas orientadas para a protecção dos investidores e para a melhoria da sua experiência no mercado, através da disponibilização de informação clara e acessível, da divulgação de dados de mercado fiáveis e da promoção da educação financeira. Estas acções visam reforçar a confiança dos investidores e fomentar uma participação informada e responsável.

A BODIVA dispõe de canais de contacto para o apoio aos investidores, além da disponibilização de toda informação relevante no seu website em www.bodiva.ao.

E-mail: apoio.investidor@bodiva.ao

Telefone: [\(+244\) 225 420 300](tel:+244225420300)

5. Comunicação e Qualidade do Serviço

A comunicação com os Membros e demais *stakeholders* é assegurada por canais institucionais adequados, privilegiando a clareza, a tempestividade e a consistência da informação prestada. A BODIVA procura continuamente melhorar a qualidade dos seus serviços, através da recolha de feedback, da optimização de processos e da adopção de soluções tecnológicas que reforcem a eficiência operacional.

6. Conformidade e Tratamento Equitativo

A gestão de Membros é realizada em estrita observância do quadro legal e regulamentar aplicável, garantindo o tratamento equitativo dos participantes do mercado, a prevenção de conflitos de interesse e o respeito pelos princípios de ética, integridade e transparência.



8. Riscos e controlo interno



Riscos e Controlo Interno

No âmbito da sua actividade, enquanto infraestrutura central do mercado de capitais angolano, a BODIVA procede à identificação, avaliação e monitorização contínua dos riscos relevantes a que se encontra exposta.

Com base nos eventos de risco registados durante o primeiro semestre de 2026, na Matriz Institucional de Riscos e numa análise prospectiva do contexto operacional, tecnológico e regulatório, apresentam-se os principais riscos e incertezas susceptíveis de impactar a actividade da Instituição no horizonte dos doze meses subsequentes, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 143.º do Código dos Valores Mobiliários de Angola, bem como as principais medidas de mitigação adoptadas.

Principais Riscos

Os riscos identificados reflectem impactos potenciais sobre os diversos *stakeholders* da BODIVA, incluindo reguladores, participantes do mercado, investidores, accionistas, colaboradores, parceiros institucionais e a sociedade em geral, tendo em conta a natureza sistémica da Instituição e o seu papel no funcionamento do mercado de capitais.

Tipologia de Risco	Risco Institucional	Principais riscos e incertezas	Stakeholders potencialmente afectados	Nível de Risco	Tendência	Medidas de mitigação e reforços
Tecnológico	Continuidade e resiliência dos sistemas críticos	Possibilidade de indisponibilidade ou degradação dos sistemas de negociação, liquidação e custódia, resultante de falhas técnicas, dependência de infra-estruturas externas ou necessidade de manutenção evolutiva, com impacto na continuidade das operações de mercado.	Membros de mercado, emitentes, investidores, regulador	Elevado	Estável	Planos de continuidade de negócio, redundâncias técnicas, backups regulares, monitorização permanente e realização de testes periódicos.
Cibersegurança	Segurança da informação e gestão de acessos	Exposição a incidentes de segurança da informação, incluindo acessos indevidos, falhas na gestão de perfis e potenciais fugas de informação sensível, com impacto operacional, reputacional e regulatório.	Investidores, regulador, colaboradores	Elevado	Ligeiramente crescente	Políticas de segurança da informação, gestão e revogação de acessos, segregação de funções e acções contínuas de sensibilização.
Operacional	Robustez dos processos de liquidação e custódia	Risco de falhas operacionais nos processos de pós-negociação, reconciliação e liquidação, susceptíveis de afectar a eficiência operacional e a confiança dos participantes no mercado.	Membros de mercado, emitentes	Médio-Elevado	Estável	Reconciliações diárias, controlos cruzados, reforço da automatização e monitorização dos processos críticos.
Compliance Regulatório	Cumprimento das obrigações legais e estatutárias	Aumento da complexidade e exigência regulatória associada ao estatuto de sociedade aberta, com risco de incumprimento involuntário de prazos, deveres de reporte ou obrigações formais.	Regulador, mercado	Elevado	Estável	Acompanhamento regulatório contínuo, calendários de alerta, reforço dos mecanismos de controlo interno e responsabilização clara.
Deveres de Informação	Transparência e divulgação de informação institucional	Risco de divulgação incompleta, incorrecta ou intempestiva de informação institucional relevante, com potencial impacto reputacional, regulatório e na confiança do mercado.	Investidores, mercado, regulador	Médio	Estável	Procedimentos editoriais e de validação formal, controlo de versões, definição clara de fluxos de aprovação e autorizações.
Reputacional	Percepção pública, confiança dos investidores e credibilidade institucional	Risco de deterioração da imagem e da credibilidade institucional da BODIVA decorrente da divulgação de informação errónea, não autorizada ou descontextualizada, ataques e polémicas nas redes sociais, baixo nível de literacia financeira e falhas operacionais, regulatórias ou de comunicação, com impacto potencial na confiança dos investidores, accionistas e do mercado em geral.	Investidores, accionistas, participantes do mercado, regulador, público em geral	Médio-Elevado	Estável	Reforço da validação e controlo da informação institucional, protocolos de comunicação e resposta pública, articulação interna entre áreas relevantes, monitorização da exposição mediática e acções de sensibilização.
BCFT / AML	Prevenção da utilização indevida do mercado	Possibilidade de utilização do mercado para fins ilícitos, exigindo reforço contínuo da monitorização, dos processos de KYC e do reporte tempestivo às entidades competentes.	Sistema financeiro, regulador	Elevado	Estável	Procedimentos de KYC e due diligence, ferramentas de screening, monitorização contínua e cooperação institucional.
Vigilância de Mercado	Integridade e confiança no mercado	Risco de limitações operacionais ou tecnológicas na detecção atempada de práticas abusivas ou comportamentos irregulares, com impacto na integridade e confiança do mercado.	Investidores, regulador	Elevado	Estável	Sistemas de vigilância de mercado, optimização de alertas, validações periódicas e revisões contínuas.
Stakeholders	Dependência crítica do ecossistema de mercado	Elevada dependência de stakeholders críticos, incluindo emitentes, intermediários, infra-estruturas externas e autoridades, essencial ao regular funcionamento do mercado e à continuidade das operações.	Mercado, sistema financeiro	Elevado	Estável	Governança de stakeholders, definição e acompanhamento de SLAs, planos de contingência e articulação institucional.

A mitigação destes riscos é assegurada através do reforço contínuo dos mecanismos de controlo interno, da monitorização sistemática dos riscos identificados e da implementação de medidas preventivas adequadas, em alinhamento com os objectivos estratégicos da BODIVA e com as exigências legais e regulamentares aplicáveis.

Mecanismos de Controlo Interno

Nos termos do regime jurídico aplicável às sociedades gestoras de mercados regulamentados e de serviços financeiros sobre valores mobiliários, a BODIVA está vinculada ao cumprimento dos seguintes deveres fundamentais:

- Dotar-se dos meios necessários para a gestão eficaz dos riscos inerentes à sua actividade;
- Implementar mecanismos e sistemas adequados de identificação e monitorização de todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objectivos definidos;
- Adoptar medidas correctivas apropriadas, consideradas indispensáveis para a mitigação e atenuação dos riscos identificados.

Compete igualmente à BODIVA assegurar elevados padrões de qualidade, eficiência, transparência e segurança na gestão dos mercados sob sua responsabilidade e na prestação dos serviços conexos, pautando a sua actuação pelos mais elevados padrões de probidade, integridade e confiança.

Adicionalmente, e em conformidade com a Lei de Bases do Sector Empresarial Público (LBSEP), aprovada pela Lei n.º 11/13, de 3 de Dezembro, a BODIVA, enquanto empresa maioritariamente de domínio público, tem o dever de implementar mecanismos de controlo interno destinados a assegurar a fiabilidade da informação financeira, a eficácia operacional e a protecção dos activos sob sua gestão.

O cumprimento destas disposições implica a adopção de controlos transversais a todas as actividades da Sociedade, executados de forma sistemática pelos seus colaboradores, com o apoio e supervisão do Conselho de Administração, da Comissão Executiva, da Comissão de Auditoria e Controlo Interno, do Gabinete de Auditoria Interna e do Gabinete de Compliance e Gestão de Risco.

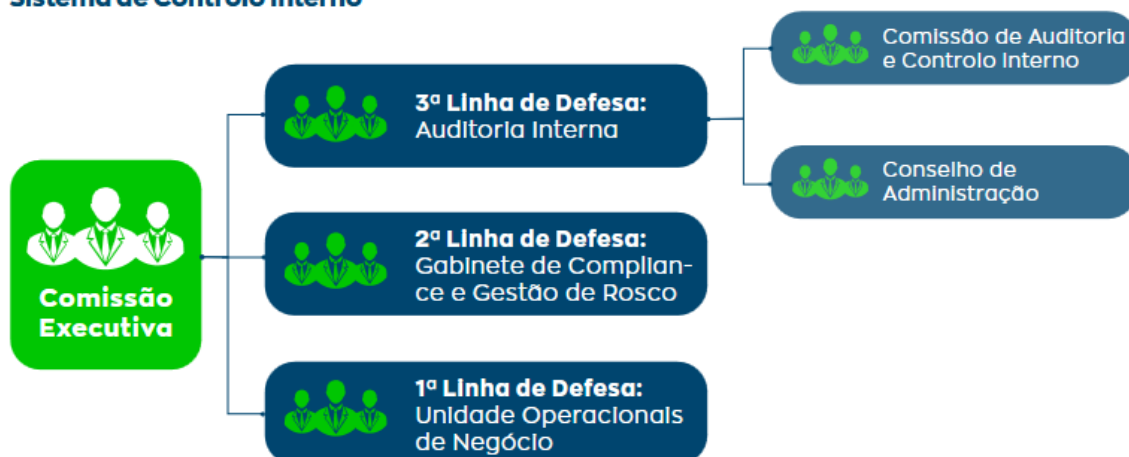
Para a consecução dos objectivos de controlo, a BODIVA adoptou o conceito de função de controlo como elemento estruturante do processo de gestão de riscos, assegurando que a sua exposição aos diversos riscos seja identificada, monitorizada e mantida dentro de níveis considerados aceitáveis.

Neste contexto, a BODIVA mantém um Sistema de Controlo Interno baseado no referencial COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), amplamente reconhecido a nível internacional como uma

referência em matérias de governação corporativa, gestão de risco e controlo interno.

A adopção deste modelo visa assegurar a adequada identificação, avaliação e mitigação dos riscos, promovendo um ambiente de controlo robusto e alinhado com as melhores práticas internacionais.

Sistema de Controlo Interno



Gabinete de Compliance e Gestão de Risco

Durante o primeiro semestre de 2026, o Gabinete de Compliance e Gestão de Risco (GCGR) prosseguiu a execução das suas atribuições em matéria de compliance, gestão de risco, controlo interno e prevenção do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição massiva.

O GCGR continuou a desempenhar um papel central no fortalecimento da estrutura de governação da BODIVA, assegurando a monitorização permanente dos riscos institucionais, o acompanhamento dos mecanismos de controlo interno e o reforço da conformidade da actividade da Sociedade com o quadro legal, regulamentar e normativo aplicável.

No âmbito das suas actividades, o GCGR assegurou:

- A monitorização contínua do perfil de risco da BODIVA;
- A actualização e acompanhamento da Matriz Institucional de Riscos;

- O acompanhamento da implementação das medidas de mitigação definidas pelas Unidades Operacionais;
- A emissão de pareceres e recomendações destinadas ao reforço da conformidade legal e regulamentar;
- O acompanhamento da implementação das recomendações formuladas pelos órgãos de supervisão, auditoria interna, auditoria externa e entidades reguladoras;
- A coordenação das actividades associadas à prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição massiva;
- A monitorização de potenciais conflitos de interesse e demais riscos de compliance;
- A promoção de acções de formação, sensibilização e divulgação em matérias de ética, integridade, compliance e PCBC-FT-PADM.

O GCGR prestou igualmente apoio técnico especializado aos Órgãos Sociais, à Comissão Executiva e à Comissão de Auditoria e Controlo Interno, contribuindo para o fortalecimento da cultura institucional de risco, integridade, conformidade e controlo.

Reforço das Boas Práticas de Compliance

No decurso do mesmo período, o GCGR prosseguiu o reforço do seu ambiente de compliance e controlo interno, através da revisão e aperfeiçoamento dos normativos internos, da actualização dos instrumentos de gestão de risco e da implementação de mecanismos adicionais de monitorização e controlo.

Merecem particular destaque os trabalhos desenvolvidos no domínio da due diligence, da gestão de denúncias, da prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e do reforço dos mecanismos de integridade corporativa.

Durante o período em análise, foram igualmente aprofundados os procedimentos de monitorização associados aos riscos de compliance, promovida a actualização de normativos internos e reforçados os mecanismos



destinados à identificação, avaliação e tratamento de potenciais situações de conflito de interesse.

Estas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da capacidade institucional da BODIVA em identificar, avaliar e mitigar riscos de forma atempada, assegurando uma abordagem cada vez mais integrada e preventiva à gestão dos riscos operacionais, regulatórios e reputacionais.

Gestão do Risco Operacional

Tendo em conta a natureza das actividades desenvolvidas pela BODIVA e os serviços actualmente prestados ao Mercado, em particular o Sistema Centralizado de Valores Mobiliários e o Sistema de Compensação e Liquidação de Valores Mobiliários, o risco operacional continua a constituir uma das principais fontes potenciais de perda para a BODIVA.

Com vista à mitigação destes riscos, manteve-se a adopção de princípios e práticas de gestão prudente e eficiente do risco, através da definição, documentação e monitorização de mecanismos de controlo destinados a prevenir a ocorrência de eventos susceptíveis de afectar o normal funcionamento da Instituição.

Neste âmbito, foi dada continuidade à elaboração, revisão e actualização dos normativos internos destinados a promover:

- A padronização das rotinas operacionais;
- A formalização dos mecanismos de controlo;
- A atribuição clara de responsabilidades;
- A melhoria da articulação entre as diferentes Unidades Operacionais;
- O envolvimento dos órgãos de governação nas etapas críticas dos processos.

Estas iniciativas contribuem para o reforço contínuo da governação corporativa e da robustez do ambiente de controlo interno da Instituição.



Mapeamento de Processos e Matrizes de Risco

Ainda com vista à mitigação dos riscos operacionais e ao fortalecimento da eficácia do Sistema de Controlo Interno, foi dada continuidade, durante o período em análise, ao processo de mapeamento normativo e funcional das diversas Unidades Operacionais da BODIVA.

Esta iniciativa permitiu identificar, de forma estruturada, os processos, actividades e normativos mais relevantes sob a perspectiva do risco operacional, constituindo uma base essencial para a construção, actualização e monitorização das matrizes sectoriais de risco.

O aprofundamento deste trabalho tem contribuído para o fortalecimento contínuo das práticas de gestão de risco da BODIVA, permitindo uma melhor identificação dos pontos críticos de controlo e criando condições favoráveis à adopção progressiva de metodologias cada vez mais sofisticadas e alinhadas com os melhores padrões internacionais de gestão de risco e controlo interno.

Sustentabilidade e Boas Práticas de Governação

Durante o primeiro semestre de 2026, a BODIVA manteve o seu compromisso com os princípios de boa governação, sustentabilidade, integridade e responsabilidade corporativa, promovendo iniciativas alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os princípios do *United Nations Global Compact*.

Destacam-se, neste âmbito, as iniciativas de promoção da igualdade de género e inclusão social, nomeadamente a realização do evento *Ring the Bell for Gender Equality* e o lançamento do Projecto Dignidade Menstrual, bem como a continuidade dos programas de educação financeira, bolsas de estudo, finanças sustentáveis e responsabilidade social corporativa.

Estas iniciativas reflectem o compromisso da BODIVA com a criação de valor sustentável para os seus stakeholders, contribuindo para o desenvolvimento do capital humano, o reforço da inclusão social, a promoção da igualdade de oportunidades e o fortalecimento da literacia financeira.

Através destas iniciativas e da sua participação activa em fóruns nacionais e internacionais relacionados com sustentabilidade, finanças sustentáveis e



desenvolvimento do mercado de capitais, a BODIVA continua a reforçar o seu posicionamento enquanto instituição comprometida com a criação de valor sustentável, a transparência, a integridade institucional e o desenvolvimento económico e social do País.



9. Recursos humanos

Recursos Humanos

A BODIVA reconhece o capital humano como um dos seus principais activos estratégicos, essencial para o cumprimento da sua missão enquanto entidade gestora de mercados regulamentados. A política de recursos humanos está orientada para a valorização das pessoas, o desenvolvimento de competências, a promoção de um ambiente de trabalho ético e inclusivo e o alinhamento com os objectivos estratégicos da instituição.

Estrutura da Força de Trabalho

A BODIVA apresentava, até 30 de junho de 2026, um total de 52 colaboradores activos, distribuídos pelas diversas áreas funcionais, assegurando a adequada segregação de funções e o cumprimento das exigências operacionais e regulatórias.

A composição da força de trabalho apresentava a seguinte estrutura:

- Distribuição por género: considerando os 52 colaboradores activos, a força de trabalho era composta por 30 homens (58%) e 22 mulheres (42%);
- Distribuição etária:
 - Até 30 anos: 8 colaboradores – representando 15%;
 - Entre 31 e 40 anos: 24 colaboradores – representando 46%;
 - Mais de 40 anos: 20 colaboradores – representando 39%.

A média etária situou-se nos 36,7 anos, evidenciando uma estrutura que combina experiência profissional, capacidade técnica e renovação geracional.

- Vínculo laboral: predominância de contratos por tempo indeterminado nos colaboradores activos em linha com a política de estabilidade e retenção de talento.
- Nível de qualificação:
 - Ensino médio ou frequência universitária: 16%
 - Ensino superior, Pós-graduação e especialização: 84%.

Esta estrutura reflecte uma combinação equilibrada entre experiência profissional, qualificação técnica e renovação geracional, contribuindo para a continuidade e o desenvolvimento institucional.



No período, a BODIVA evidencia uma estrutura funcional composta por órgãos sociais e unidades operacionais, incluindo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Directores, Técnicos, Assistentes e Auxiliares, com maior concentração de colaboradores nas carreiras técnicas.

A valorização do capital humano constitui um dos pilares estratégicos da Sociedade, sustentada por práticas de retenção, captação e desenvolvimento de talentos, em alinhamento com as necessidades operacionais e estratégicas da BODIVA.

Sistema de Avaliação de Desempenho

O actual modelo de avaliação de desempenho está desenvolvido tendo por base uma abordagem de noventa graus (90º), isto é, o desempenho de cada colaborador é gerido e avaliado exclusivamente pela respectiva chefia hierárquica.

O sistema de avaliação de desempenho configura-se essencialmente em duas componentes que são: a definição dos objectivos e a avaliação das competências.

Os objectivos definidos contribuem com 60% para a avaliação global, sendo que o resultado das competências é apurado com base na ponderação atribuída a cada uma, correspondendo 15% às competências comportamentais, 15% às competências transversais e 10% às competências técnicas.

No ciclo de avaliação de desempenho de 2025, foram avaliados 38 colaboradores, verificando-se predominância de classificações positivas, designadamente nos níveis “Bom” e “Excelente”.

Políticas de Formação e Desenvolvimento

A BODIVA mantém uma política activa de formação e desenvolvimento, orientada para o reforço das competências técnicas, comportamentais e de liderança dos seus colaboradores, em alinhamento com as necessidades do mercado de capitais.



O plano anual de formação é elaborado com base num diagnóstico das necessidades dos colaboradores, realizado com o apoio dos directores de cada unidade orgânica, procurando assegurar que as acções previstas estejam alinhadas, tanto quanto possível, com as prioridades estratégicas e operacionais da Sociedade.

Para 2026, a BODIVA definiu um Plano de Formação orientado para o reforço das competências técnicas, comportamentais e de liderança dos colaboradores, em alinhamento com os objectivos estratégicos da instituição e com as necessidades identificadas pelas diferentes unidades orgânicas.

O Plano de Formação 2026 prevê 46 acções formativas, das quais 37 formações técnicas e 9 formações transversais e de acolhimento, com 88 participações previstas em formações técnicas e abrangência dos 47 colaboradores nas formações transversais, correspondendo a 90,38% do quadro de pessoal abrangido.

As formações transversais e de acolhimento previstas incluem prevenção e combate ao Branqueamento de Capitais (BC), Financiamento ao Terrorismo (FT), PADM, FACTA, prevenção e gestão de conflitos de interesse, Código Deontológico, introdução ao mercado de capitais, segurança, higiene e saúde no trabalho, requisitos normativos de qualidade da informação no mercado de valores mobiliários angolano, estrutura e funcionamento da BODIVA e cultura organizacional.

Entre as áreas prioritárias previstas no plano encontram-se mercados e produtos financeiros, compliance, prevenção de BC/FT/PADM, auditoria interna, cibersegurança, protecção de dados, ESG, instrumentos de dívida sustentável, gestão de projectos, análise de dados, Power BI, inteligência artificial, liderança, cultura organizacional e RH Analytics.

Cultura e Clima Organizacional

A cultura organizacional da BODIVA assenta em valores como rigor, integridade, transparência e confiança. Ao longo do exercício, foram promovidas iniciativas destinadas ao reforço do clima organizacional, da comunicação interna e do espírito de equipa.



Em 2026, foi realizado um inquérito interno de clima organizacional, cujos resultados constituem uma base relevante para a identificação de oportunidades de melhoria e para o reforço de um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e orientado para o desempenho.

Remunerações e Benefícios

A política de remunerações da BODIVA é orientada por princípios de equidade interna, competitividade externa e alinhamento com o desempenho individual e institucional.

A estrutura remuneratória integra:

- Remuneração fixa, ajustada às funções e responsabilidades;
- Benefícios sociais, incluindo seguro de saúde, subsídio de alimentação, transporte e outros;
- Mecanismos de avaliação de desempenho, que influenciam progressões e incentivos não monetários.

A política visa atrair, reter e motivar profissionais qualificados, assegurando simultaneamente a sustentabilidade financeira da BODIVA.

Relativamente ao Conselho de Administração, a Política de Remunerações é definida por uma Comissão de Remunerações (CR), eleita em Assembleia Geral, que é composta por um Presidente e dois Vogais.

A Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais encontra-se disponível no Portal Institucional (www.bodiva.ao).

Saúde, Segurança e Bem-Estar.

A BODIVA promove um ambiente de trabalho seguro e saudável, adotando medidas de prevenção de riscos profissionais e de promoção do bem-estar físico e psicológico dos colaboradores.

As principais iniciativas incluem:

- Implementação de normas internas de saúde e segurança no trabalho;

- 
- Acesso a cuidados de saúde através de seguro de saúde, além da contratação de um psicólogo dedicado;
 - Acções de sensibilização sobre ergonomia, saúde mental e qualidade de vida;
 - Promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Durante o exercício em análise, não foram registados acidentes de trabalho com gravidade, mantendo-se o foco na prevenção de riscos profissionais e na promoção contínua do bem-estar físico e psicológico dos colaboradores.



10. Análise financeira

Análise Financeira

Análise do resultado do período

No período findo em 30 de Junho de 2026, o Resultado Líquido da BODIVA cifrou-se nos Kz 7 541 milhões, verificando-se um aumento de 744,95% face ao período homólogo de 2025. O aumento observado no período é explicado essencialmente pelo crescimento do volume de negócios em 299,16%, em função da implementação de um novo segmento de negócio, alteração no preçário e no aumento dos montantes negociados nos mercados BODIVA, enquanto os custos operacionais aumentaram apenas 12,91%, face ao período homólogo de 2025.

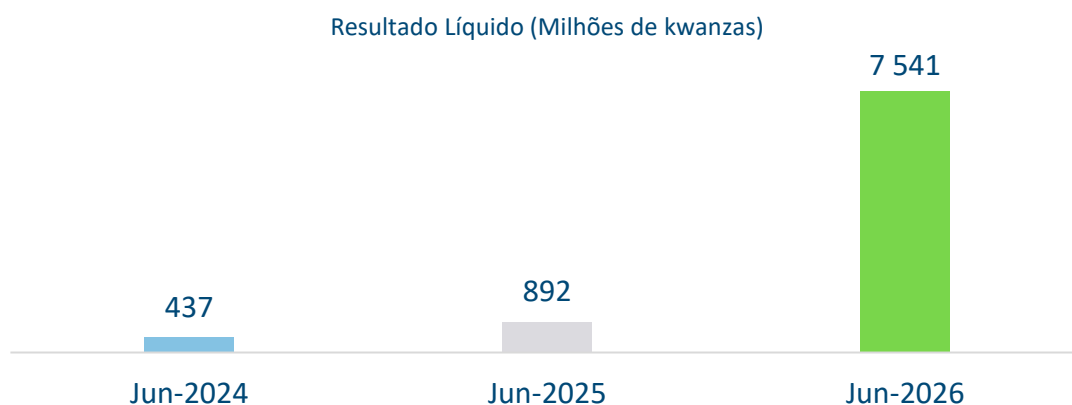


Figura 22 – Evolução do Resultado Líquido

Com o aumento do volume de negócio, verificou-se um Resultado Operacional de Kz 9 710 milhões, um acréscimo significativo de 1 044,77% comparativamente ao período homólogo de 2025.



Figura 23 – Evolução do Resultado Operacional



A demonstração de resultados evidencia um aumento da margem EBITDA em 30 de Junho de 2026 face ao período homólogo de 2025, explicado essencialmente pelo crescimento do volume de negócios e pelo abrandamento dos custos operacionais. Em 30 de Junho de 2026, o EBITDA ascendeu a Kz 9 812 milhões, com uma margem de 80%, comparativamente a Kz 925 milhões e uma margem de 30% em 30 de Junho de 2025.

No período findo em 30 de Junho de 2026 o ROA ficou fixado em 39% e o ROE nos 48%². A autonomia financeira foi de 82%, menos 6% que o verificado no período findo em 31 de Dezembro de 2025.

Volume de Negócios

O volume de negócios para o período findo em 30 de Junho de 2026, cifrou-se nos Kz 12 205 milhões, um aumento de 299,16% face ao período homólogo.

Este aumento é explicado, essencialmente, pela actualização do preçário das comissões, pelo crescimento dos montantes negociados e pela implementação do mercado primário de títulos do Tesouro.

Assim, os proveitos decorrentes das actividades de gestão de mercados regulamentados registaram um crescimento de 179,33%, impulsionado, sobretudo, pelo aumento das comissões de taxa de bolsa (99,18%) e da comissão de manutenção a negociação de valores mobiliários (172,96%).

Relativamente aos proveitos resultantes da actividade de gestão de sistemas de compensação, liquidação e custódia, houve um aumento em cerca de 521,31% comparativamente ao período correspondente de 2025, explicado essencialmente pelo crescimento expressivo da comissão de eventos societários (pagamento de juros e dividendos), comissão de transferência de valores mobiliários (1 743,68%) e a comissão de liquidação (102,80%), conforme quadro de proveitos por actividades a seguir:

² ROA=Resultado Líquido/Activo
ROE=Resultado Líquido/Capital Próprio

PROVEITOS POR ACTIVIDADE	Jun-2024	Jun-2025	Jun-2026	Var. Jun25 - Jun26	Var.%	Peso
Gestão de mercados regulamentados						
Comissão Filiação	2 400 000	1 800 000	11 500 000	9 700 000	538,89%	0,09%
Taxa de bolsa	592 757 012	1 090 204 296	2 171 522 961	1 081 318 665	99,18%	17,79%
Senhas de acesso	1 475 000	1 805 000	4 430 000	2 625 000	145,43%	0,04%
Manutenção em Negociação	400 000 000	300 000 000	300 000 000	-	0,00%	2,46%
Manutenção de Membro de Negociação	12 150 000	13 500 000	42 622 500	29 122 500	215,72%	0,35%
Comissão sobre Obrigações Corporativas	15 914 910	15 172 500	21 018 900	5 846 400	38,53%	0,17%
Comissão de Manutenção em Negociação das Acções	310 392 135	559 439 903	1 527 064 536	967 624 633	172,96%	12,51%
Comissão de Manut. de Negociação - Unid. de Part. Invest. Colectivo	-	5 101 406	7 679 144	2 577 739	50,53%	0,06%
Partilha de Informação sobre os Negócios	-	50 000	1 550 000	1 500 000	3000,00%	0,01%
Manutenção de Filiação de Mercado Primário Títulos do Tesouro - E-AUCTION	-	-	46 000 000	46 000 000	na	0,38%
Oferta Pública de Subscrição Obrigações	-	-	50 000 000	50 000 000	na	0,41%
Taxa Mercado Primário - Compra de Títulos do Tesouro	-	-	1 367 020 615	1 367 020 615	na	11,20%
	1 335 089 057	1 987 073 105	5 550 408 656	3 563 335 552	179,33%	45,48%
Gestão de sistemas de compensação, liquidação e custódia						
Comissões de liquidação	606 947 754	804 057 808	1 630 649 395	826 591 586	102,80%	13,36%
Transferência de Valores Mobiliários	13 871 142	57 417 570	1 058 595 528	1 001 177 959	1743,68%	8,67%
Senhas de acesso	3 705 000	4 335 000	4 335 000	-	0,00%	0,04%
Manutenção de Membro de Liquidação	14 750 000	15 250 000	8 550 000	- 6 700 000	-43,93%	0,07%
Manutenção de Contas Activas	36 529 800	43 888 800	59 770 800	15 882 000	36,19%	0,49%
Depósito e Levantamento de Valores Mobiliários	178 800	107 379	16 200	- 91 179	-84,91%	0,00%
Integração Unidades de Participação	350 000	700 000	1 150 000	450 000	64,29%	0,01%
Anulação de Negócios	1 700 000	925 000	1 725 000	800 000	86,49%	0,01%
Liquidação Física Portal do Contribuinte	7 910 693	-	1 978 673	1 978 673	na	0,02%
Comissão de Reespecificação	4 500	15 000	60 000	45 000	300,00%	0,00%
Comissão de Bloqueio de Conta	37 000	4 000	11 000	7 000	175,00%	0,00%
Encerramento de conta	11 791 400	620 000	845 000	225 000	36,29%	0,01%
Manutenção da conta de controlo da emissão	135 959 253	134 584 253	158 818 986	24 234 733	18,01%	1,30%
Comissão Eventos - Pagamento de Juros e Dividendos	80 000	400 000	2 911 366 948	2 910 966 948	727741,74%	23,85%
Actos	3 674 084	1 150 000	-	- 1 150 000	-100,00%	0,00%
Pedido de Informação	850 000	1 000 000	1 350 000	350 000	35,00%	0,01%
Penhor	800 000	440 000	295 000	- 145 000	-32,95%	0,00%
Taxa de Liquidação OPS	-	-	35 000 000	35 000 000	na	0,29%
Regularização de IAC	-	-	300 000	300 000	na	0,00%
Taxa Mercado Primário - Liquidação Títulos do Tesouro	-	-	741 503 914	741 503 914	na	6,08%
	839 139 425	1 064 894 810	6 616 321 443	5 551 426 634	521,31%	54,21%
Outros serviços						
Formações	818 012	-	200 000	200 000	na	0,00%
Publicações e Anúncios	4 050 000	5 600 000	37 125 000	31 525 000	562,95%	0,30%
Comissão Marlin System	15 813 477	-	-	-	na	0,00%
Difusão de informação via webservice	-	-	500 000	500 000	na	0,00%
	20 681 489	5 600 000	37 825 000	32 225 000	575,45%	0,31%
Total	2 194 909 971	3 057 567 914	12 204 555 100	9 146 987 185	299,16%	

Custos Operacionais

Os custos operacionais no período findo em 30 de Junho de 2026 apresentam a seguinte composição:

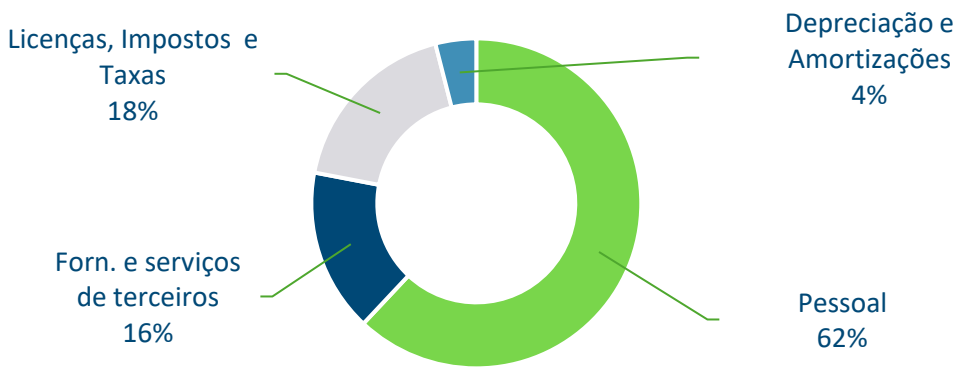


Figura 24 – Estrutura de Custos Operacionais

A rubrica de custo com pessoal fixou-se em Kz 1 538 milhões, fornecimento e serviços de terceiros em Kz 397 milhões, licenças e taxas em Kz 458 milhões e depreciações e amortizações em Kz 102 milhões, totalizando um custo operacional de Kz 2 495 milhões, mais 12,91% do que o verificado no período homólogo de 2025.

Comparativamente aos períodos anteriores, os custos operacionais no período findo em 30 de Junho de 2026 apresentam a seguinte evolução:

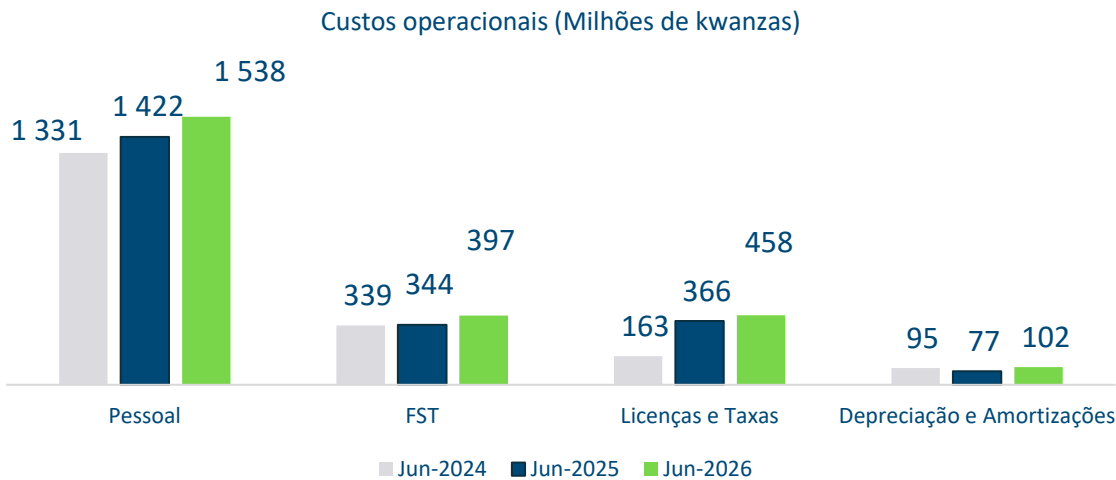


Figura 25 – Evolução dos Custos Operacionais

Activo e Passivo

Em 30 de Junho de 2026, o Activo total líquido da BODIVA fixou-se em Kz 19 155 milhões, representando um aumento face a Dezembro de 2025 de 74,73%, justificado essencialmente pelo aumento da rubrica de activos não correntes (232,24%) e contas a receber (189,41%).

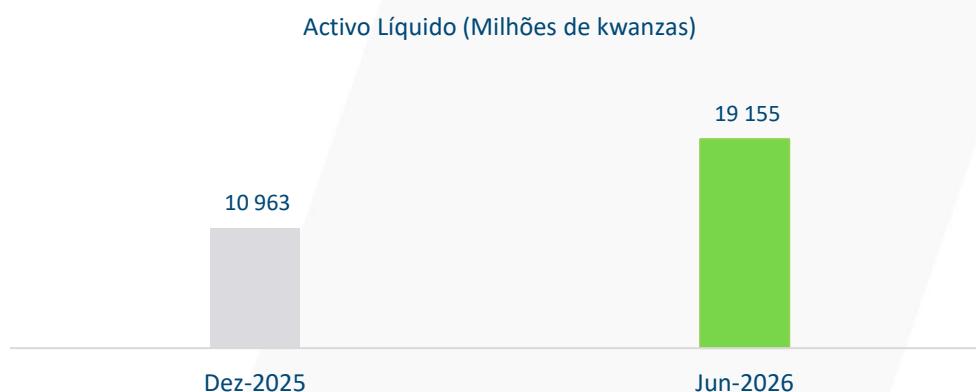


Figura 26 – Evolução do Activo Líquido

Em 30 de Junho de 2026 o passivo ficou fixado em Kz 3 540 milhões, um aumento de 167,52% face a Dezembro de 2025. Esta variação é explicada essencialmente pelo montante do imposto industrial a pagar apurado no período.

Estrutura do Capital

A BODIVA manteve ao longo do período em análise, uma estrutura de capital sólida e equilibrada, adequada à natureza da sua actividade enquanto entidade gestora de mercados regulamentados, assegurando a sustentabilidade financeira, a autonomia operacional e o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis.

Durante o período em análise, a estrutura de capital manteve-se consistente com os objectivos estratégicos da instituição, permitindo suportar os investimentos realizados e assegurar níveis adequados de solvabilidade e liquidez, tendo registado um crescimento de 61,99%. Este aumento é explicado pelo efeito do resultado líquido positivo do período.

A 30 de Junho de 2026 o capital próprio apresenta a seguinte composição:

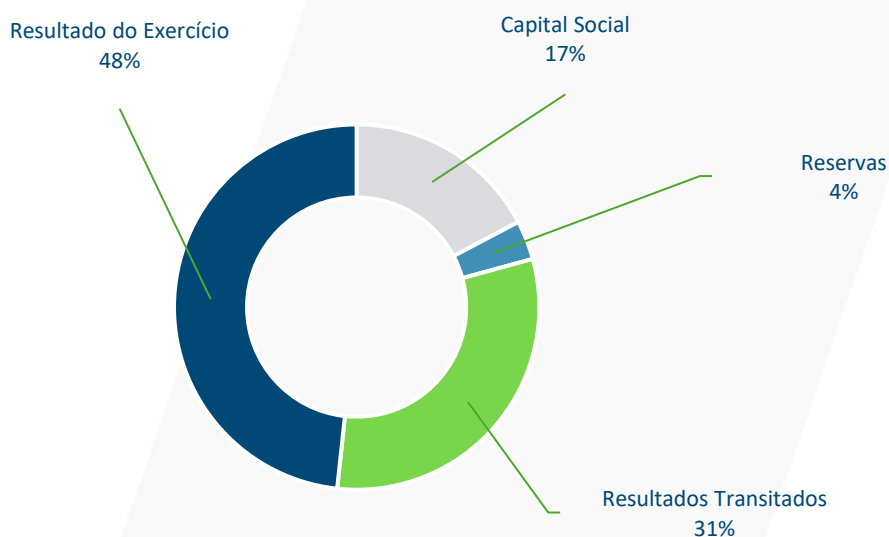


Figura 27 – Estrutura do Capital Social

A Sociedade não apresenta dívida financeira, reflectindo uma política de financiamento conservadora, orientada para a estabilidade financeira e para a mitigação de riscos financeiros. Os capitais próprios incluem o capital social, reservas legais, resultados transitados e o resultado líquido do exercício.

Fundos Próprios Regulamentares

Em 30 de Junho de 2026, os fundos próprios regulamentares foram calculados em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento n.º 1/19, de 5 de Fevereiro, da Comissão do Mercado de Capitais, encontrando-se, nessa data, numa situação regular.

Os valores na tabela que se segue estão expressos em milhões de Kwanzas.

	Jun-2026	Dez-2025
a) Elementos a agregar		
Capital realizado	2 700	2 700
Reservas Legais	540	540
Resultados líquidos positivos do exercício	7 541	2 609
Resultados transitados	4 834	3 790
Total (A)	15 615	9 639
b) Elementos a deduzir		
Total (B)	-	-
Fundos Próprios Regulamentares (C = A-B)	15 615	9 639
Total do Passivo (D)	3 540	1 323
Avaliação dos Fundos Próprios Regulamentares (nº3 do artigo 3º) (C-D)	12 075	8 316
	Regular	Regular

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos Tecnológicos

Os investimentos em tecnologia tiveram como principal objectivo o fortalecimento das infraestruturas críticas que suportam a operacionalidade da BODIVA, especificamente negociação, liquidação, custódia e a supervisão dos mercados regulamentados. Estes investimentos abrangeram, nomeadamente:

- Modernização e actualização dos sistemas de negociação e pós-negociação;
- Reforço das plataformas de monitorização e vigilância do mercado;
- Implementação de soluções de cibersegurança e protecção da informação;
- Melhorias nos sistemas de continuidade de negócio e recuperação de desastres;
- Actualização de equipamentos informáticos e tecnológicos.

Para o período findo em 30 de Junho de 2026 o investimento em tecnologia cifrou-se em cerca de Kz 100 milhões.

Investimentos em Infraestruturas e Activos Operacionais

No âmbito da melhoria das condições operacionais, a BODIVA realizou investimentos em infraestruturas físicas e activos operacionais, incluindo:

- Melhoria das instalações e condições de trabalho;
- Aquisição de activos necessários ao suporte das operações.

Para o período findo em 30 de Junho de 2026 o investimento em infraestruturas e activos operacionais cifrou-se em cerca de Kz 408 milhões.

Desinvestimentos

Para o período em análise, não ocorreu qualquer desinvestimento nos activos da BODIVA.

Política de Investimento e Perspectivas Futuras

A política de investimentos da BODIVA continuará orientada pelos princípios da prudência financeira, sustentabilidade e alinhamento estratégico, privilegiando projectos que contribuam para:

- O reforço da segurança, transparência e eficiência dos mercados regulamentados;
- A modernização tecnológica e a inovação;
- O desenvolvimento sustentável do mercado de capitais angolano;
- A criação de valor para os diversos *stakeholders*.

Financiamentos

Política de Financiamento

A política de financiamento da BODIVA privilegia a utilização de recursos próprios e a geração interna de caixa, recorrendo a financiamento externo de forma criteriosa e apenas quando justificado por necessidades específicas de investimento ou de gestão de tesouraria.

Esta abordagem visa:

- a. Preservar a autonomia financeira da instituição;
- b. Minimizar a exposição a riscos de crédito, taxa de juro e liquidez;

- 
- c. Assegurar a capacidade de resposta a choques operacionais ou de mercado.

Financiamentos Obtidos

Durante o período em análise, a BODIVA não recorreu a financiamentos externos, tendo assegurado o financiamento das suas actividades operacionais e dos investimentos realizados exclusivamente através de recursos próprios e da geração interna de caixa.

Esta opção reflecte a solidez da posição financeira da instituição, bem como a adopção de uma política prudente de gestão financeira, orientada para a preservação da autonomia financeira, a minimização de riscos financeiros e a sustentabilidade de longo prazo.

A inexistência de financiamentos obtidos no período permitiu à BODIVA manter uma estrutura de capital equilibrada, sem encargos financeiros relevantes, reforçando a sua capacidade de resposta a futuros desafios estratégicos e operacionais.

Gestão de Tesouraria e Liquidez

A gestão de tesouraria da BODIVA é orientada por princípios de prudência, previsibilidade e segurança, assegurando:

- O cumprimento atempado das obrigações financeiras;
- A manutenção de níveis adequados de liquidez;
- A gestão eficiente dos fluxos de caixa operacionais.

A política de liquidez é monitorizada regularmente, em articulação com os mecanismos de controlo interno e de gestão de risco.



11. Demonstrações financeiras e anexos

Demonstrações Financeiras e Anexos às Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras e Notas

Balanço do período findo em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Jun-2026	Dez-2025
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	888 406 318	462 615 830
Imobilizações incorpóreas	5	67 276 478	81 916 023
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9 000 000	9 000 000
Outros activos financeiros	7	3 200 000 000	700 000 000
		4 164 682 795	1 253 531 853
Activos correntes:			
Contas a receber	9	4 503 918 263	1 556 258 984
Disponibilidades	10	9 332 031 033	7 654 555 271
Outros activos correntes	11	1 154 369 262	498 920 521
		14 990 318 558	9 709 734 777
Total do Activo		19 155 001 353	10 963 266 630
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	2 700 000 000	2 700 000 000
Reservas	13	540 000 000	540 000 000
Resultados transitados	14	4 833 977 867	3 790 314 314
Resultados do exercício		7 541 068 276	2 609 158 881
		15 615 046 143	9 639 473 196
Passivo não corrente:			
Provisões para outros riscos e encargos	18	19 395 000	19 395 000
		19 395 000	19 395 000
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	2 893 329 572	565 441 736
Outros passivos correntes	21	627 230 638	738 956 698
		3 520 560 210	1 304 398 434
Total do Capital Próprio e Passivo		19 155 001 353	10 963 266 630

Luanda, 27 de Agosto de 2026.

O Técnico de Contas

Nelson Martins

Nelson Martins, n.º 20180137

Demonstração de resultados do período findo em 30 de Junho de 2026 e 2025

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Jun-2026	Jun-2025
Prestações de serviços	23	12 166 730 100	3 051 967 914
Outros proveitos operacionais	24	37 825 000	5 600 000
		12 204 555 100	3 057 567 914
Custos com o pessoal	28	(1 537 644 756)	(1 422 104 282)
Amortizações	29	(101 920 184)	(77 358 208)
Outros custos e perdas operacionais	30	(854 907 331)	(709 893 509)
Resultados operacionais		9 710 082 828	848 211 916
Resultados financeiros	31	300 973 360	273 556 562
Resultados não operacionais	33	(31 355 638)	(15 570 332)
Resultados antes de impostos		9 979 700 550	1 106 198 145
Imposto sobre os rendimentos	35	(2 438 632 274)	(213 709 262)
Resultados líquidos das actividades correntes		7 541 068 276	892 488 883
Resultados líquido do exercício		7 541 068 276	892 488 883

Luanda, 27 de Agosto de 2026.

O Técnico de Contas

Nelson Martins

Nelson Martins, Nª20180137

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 30 de Junho de 2026 e 2025 (método directo)

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Jun-2026	Jun-2025
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		10 150 750 642	3 003 213 191
Pagamentos a fornecedores		(1 135 939 122)	(1 092 807 965)
Pagamentos empregados		(1 097 863 727)	(923 961 698)
Caixa gerada pelas operações		7 916 947 793	986 443 528
Imposto sobre os Lucros		(222 949 010)	(11 939 542)
Outros Pagamentos/Recebimentos relac.com. Act. Operacional		(1 538 628 819)	(673 605 001)
Caixa Líquida provenientes das actividades operacionais		6 155 369 964	300 898 985
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		3 428 756	-
Juros e proveitos similares		130 199 178	177 041 996
Outras disponibilidades a prazo		1 300 000 000	1 000 000 000
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(564 827 079)	(53 656 667)
Investimentos financeiros		(2 500 000 000)	-
Outras disponibilidades a prazo		(1 000 000 000)	(1 300 000 000)
Caixa Líquida usada nas actividades de investimento		(2 631 199 145)	(176 614 671)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Pagamento respeitantes a:			
Dividendos ou lucros pagos		(1 545 334 629)	(1 235 663 722)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(1 545 334 629)	(1 235 663 722)
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		1 978 836 190	(1 111 379 407)
Efeito das diferenças de câmbio		(849 393)	386 354
Caixa e seus equivalentes no início do período	43, 47	6 354 044 236	5 121 273 505
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43, 47	8 332 031 033	4 010 280 452

Luanda, 27 de Agosto de 2026.

O Técnico de Contas

 Nelson Martins, Nª20180137

Notas às contas

As notas não aplicáveis foram omissas.

1. Actividade

A Bolsa de Dívida e Valores de Angola – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (adiante igualmente designada por “BODIVA” ou “Sociedade”), com sede em Luanda, é uma Sociedade detida por 70% pelo Estado Angolano e 30% disperso pelo público. A Sociedade foi constituída no dia 2 de Julho de 2014, tendo iniciado a sua actividade no dia 1 de Agosto de 2014.

A BODIVA tem como objecto principal a gestão de mercados regulamentados e de sistemas de compensação, liquidação e custódia.

2. Políticas Contabilísticas Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras:

De acordo com o Artº 4.º do Regulamento n.º 1/19 de 05 de Fevereiro da Comissão do Mercado de Capitais, as Sociedades Gestoras de Mercados Regulamentados devem proceder ao registo contabilístico das suas operações nos termos do Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola (PGC).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos pela Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos em vigor em Angola.

Estas Demonstrações Financeiras:

- Respeitam as características de relevância e fiabilidade.
- Foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo.
- Foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da BODIVA em 30 de Junho de 2026 encontram-se expressas em Kwanzas.

2.2 Base de valorimetria adoptada na preparação das Demonstrações financeiras:

A base de valorimetria global adoptada na preparação das Demonstrações financeiras é a do custo histórico.

No momento de reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia de moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre moeda estrangeira e a moeda de relato na data da transacção.

Todos os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, cujo câmbio não esteja previamente fixado, foram actualizados à taxa de câmbio de fecho, conforme segue:

Câmbio 30/06/2026	
1 USD	912,570
1 EUR	1 040,877
1 GBP	1 206,624
1 ZAR	55,434

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas:

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo histórico de aquisição que engloba o valor da factura e os gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem em condições de utilização.

As imobilizações corpóreas são reconhecidas no balanço sempre que cumprirem com todas as condições exigidas pelo PGC para o seu reconhecimento como activo imobilizado, sendo mensurados como tal sempre que o seu custo de aquisição tenha valor superior a 1.000 kwanzas.

Os encargos suportados com a reparação e manutenção do imobilizado corpóreo são registados como gastos do período. Os gastos subsequentes ao registo do bem, são capitalizados quando estes se reflectem em melhoramentos

que alterem significativamente a estrutura original do bem ou aumentem o seu desempenho.

As imobilizações corpóreas encontram-se apresentadas ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações. A amortização é calculada pelo método das quotas constantes, com base nas taxas indicadas no Classificador Patrimonial, no âmbito do decreto presidencial nº 177/10 de 13 de Agosto, que estabelece o regime jurídico sobre as Instruções de Inventariação dos Bens Patrimoniais Públicos. As taxas indicadas no referido decreto correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

Equipamentos	Vida útil
Mobiliário e Material	10
Equipamento Informático	4
Equipamento de Transporte	8
Equipamento de Comunicação	8
Equipamento de Segurança	5
Outros Equipamentos	7

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são reconhecidas quando for provável que os benefícios económicos fluirão para a sociedade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os activos são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes ao longo de um período de três anos. São capitalizadas as despesas que aumentem a performance ou atribuam novas funcionalidades ao bem reconhecido no activo.

As imobilizações incorpóreas da sociedade correspondem, essencialmente, a despesas de constituição e a software.

Investimentos financeiros

São reconhecidos como investimentos financeiros os activos que:

- Satisfaçam as condições para o seu reconhecimento como activos.
- Tenham natureza realizável a médio e longo prazos.
- Sejam detidos por um período superior a um ano.
- Tenham como objectivo aumentar a riqueza através de uma das seguintes formas:
 - Distribuição, mediante recebimento de juros, royalties, dividendos e rendas.
 - Valorização de capital, ou outros benefícios tais como os resultantes de transacção comerciais.

Os investimentos financeiros são mensurados ao custo histórico líquido das correspondentes provisões por forma a que o valor contabilístico não exceda o valor recuperável esperado, com base na melhor informação de mercado disponível ou com base em outros métodos de avaliação, conforme aplicável.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas ao valor nominal e divulgadas no balanço deduzidas de eventuais provisões para cobrança duvidosa, por forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. As provisões são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Disponibilidades

As disponibilidades incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, são considerados como caixa e equivalentes os valores em caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Outros activos correntes

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

A determinação de existência de benefícios económicos futuros foi efectuada atendendo ao grau de certeza dos benefícios, na base da evidência disponível no momento do reconhecimento inicial do activo. A existência de suficiente certeza de que os benefícios fluirão para a entidade foi efectuado na base de que esta receberá as recompensas ligadas ao activo, e assumirá os riscos inerentes

Nesta rubrica estão registados os proveitos que já tenham sido obtidos, cujas facturas não tenham sido emitidas e os custos relacionados a períodos futuros cujo pagamento já tenha sido efectuado.

Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores, Estado e outros credores são reconhecidas ao custo histórico das transacções. Os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Outros passivos correntes

As estimativas de custos são efectuadas com base em dados e factos conhecidos ou dados como prováveis à data do balanço, em conformidade com o princípio da especialização e do acréscimo.

Nesta rubrica estão registados os proveitos referentes a períodos futuros, cujas facturas já tenham sido emitidas e os custos já incorridos, mas cujas facturas não tenham ainda sido registadas. Também inclui o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores e a estimativa de prémios a pagar aos colaboradores no exercício subsequente, definidos com base na avaliação de desempenho dos mesmos no exercício corrente, bem como o reconhecimento mensal da estimativa do subsídio de Natal a serem regularizadas no momento



do seu pagamento e as férias não gozadas a serem regularizadas no momento do seu pagamento ou no fim do exercício a que dizem respeito.

Provisões para outros riscos e encargos

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e apenas se o montante puder ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, quaisquer outras retribuições obrigatórias por lei ou decididas pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como custo no exercício temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

Reconhecimento de Proveitos

Os proveitos são reconhecidos na demonstração de resultados quando:

- Tenha surgido um aumento de benefícios económicos futuros relacionados com um aumento de um activo ou com uma diminuição de um passivo; e
- Estes possam ser quantificados com fiabilidade.

Face ao critério da prudência, os proveitos só devem ser reconhecidos quando satisfaz uma condição adicional: tenham um grau suficiente de certeza.



a) Prestação de Serviços

Os réditos provenientes das comissões e taxas por serviços prestados são normalmente reconhecidos num determinado ponto no tempo, o qual coincide com a conclusão das transacções subjacentes.

b) Juros

Os proveitos de juros são reconhecidos ao longo do tempo, com base nas taxas de juro contratualizadas, em observação ao princípio da especialização dos exercícios, independentemente do seu efectivo recebimento.

Regime Fiscal

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Regime Geral. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do Artigo 4.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com o nº 1 do Artigo 64º da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho (Lei que altera a o código do imposto industrial).

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando a taxa nominal de 25%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 6 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2021 a 2025. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações financeiras.

A Sociedade está igualmente sujeita a outros impostos e responsabilidades tributárias, nomeadamente:

i. Imposto Sobre o Valor Acrescentado

Enquanto sujeito passivo cadastrado na Repartição dos Grandes Contribuintes, a BODIVA deverá cobrar o IVA à taxa de 14% sobre os serviços por si realizados, mais concretamente sobre as comissões cobradas no âmbito da gestão de



mercados regulamentados e de sistemas de compensação, liquidação e custódia.

A sociedade encontra-se sujeita ao pagamento do imposto referido no âmbito de operações de importação de bens e/ou operações tributáveis realizadas por fornecedores estrangeiros que não possuam representante fiscal em território nacional e não tenham incluído IVA nas suas facturas.

Estando a BODIVA enquadrada no Regime Geral do IVA, conforme Lei nº 17/19 de 24 de Abril, tem o direito de deduzir o imposto suportado na aquisição de bens e serviços para efeitos de apuramento do imposto devido.

ii. Imposto sobre Rendimento do Trabalho

Este imposto é retido pela Empresa sobre os ordenados dos empregados e entregue ao Estado de acordo com os escalões previstos na sua tabela oficial.

iii. Retenções na fonte em sede do imposto industrial

A Lei sobre a tributação das empreitadas; o artigo 64.º da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro estabelece uma taxa de tributação por retenção na fonte de 6,5% para as prestações de serviços.

iv. Imposto Predial

A Lei nº 18/11, de 21 de Abril, vem alterar as taxas aplicáveis em sede do Imposto Predial Urbano, sendo introduzida a obrigatoriedade de retenção na fonte, no caso de inquilinos que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. A taxa de retenção na fonte é de 15% sobre o pagamento das rendas.

v. Imposto sobre a aplicação de capitais

O artigo n.º 9 do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro, determina a tributação de 10% dos lucros, seja qual for a sua natureza, espécie ou designação, atribuídos aos sócios das sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, bem como o repatriamento dos lucros imputáveis a estabelecimentos estáveis de não residentes em Angola.

O IAC incide também sobre os rendimentos provenientes de aplicações financeiras e outras operações tributáveis realizadas pela Sociedade. Os



rendimentos provenientes dos juros de depósitos a prazo realizados pela BODIVA são retidos pela instituição financeira onde a aplicação foi constituída.

vi. Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado.

Erros fundamentais

Os erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas Demonstrações Financeiras de um ou mais períodos anteriores que essas demonstrações financeiras não podem ser consideradas terem sido fiáveis à data da sua emissão.

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que sejam descobertos no período corrente deve ser reconhecida nos resultados líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais. A correcção de erros fundamentais deverá ser reconhecida nos resultados transitados de exercícios anteriores.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

Nada a referir.

Notas ao balanço

4 – Imobilizações Corpóreas:

4.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de imobilizações corpóreas apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Valor bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento de transporte	829 885 263	256 402 698	573 482 566
Equipamento administrativo	659 746 067	429 179 114	230 566 953
Outras imobilizações corpóreas	28 453 228	14 516 373	13 936 855
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	70 419 944	-	70 419 944
	1 588 504 502	700 098 185	888 406 318

31/12/2025

Rubricas	Valor bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento de transporte	441 288 772	216 174 902	225 113 870
Equipamento administrativo	589 627 618	388 191 344	201 436 274
Outras imobilizações corpóreas	28 092 526	12 890 841	15 201 686
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	20 864 000	-	20 864 000
	1 079 872 916	617 257 087	462 615 830

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica de “Equipamento administrativo” corresponde maioritariamente a equipamentos informáticos.

4.2 – Composição por critérios de valorimetria adoptados:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a composição por critérios de valorimetria adoptados é a seguinte:

30/06/2026

Rubricas	Custo Histórico	Valor líquido Valor de Reavaliação	Total
Equipamento de transporte	573 482 566	-	573 482 566
Equipamento administrativo	230 566 953	-	230 566 953
Outras imobilizações corpóreas	13 936 855	-	13 936 855
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	70 419 944	-	70 419 944
	888 406 318	-	888 406 318

31/12/2025

Rubricas	Custo Histórico	Valor líquido Valor de Reavaliação	Total
Equipamento de transporte	225 113 870	-	225 113 870
Equipamento administrativo	201 436 274	-	201 436 274
Outras imobilizações corpóreas	15 201 686	-	15 201 686
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	20 864 000	-	20 864 000
	462 615 830	-	462 615 830

4.3 – Movimento, ocorridos durante o período, no valor bruto:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os movimentos ocorridos no valor bruto é o seguinte:

30/06/2026

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	441 288 772	388 596 491	-	-	829 885 263
Equipamento administrativo	589 627 618	22 317 432	-	47 801 017	659 746 067
Outras imobilizações corpóreas	28 092 526	360 702	-	-	28 453 228
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	20 864 000	97 356 961	-	(47 801 017)	70 419 944
	1 079 872 916	508 631 586	-	-	1 588 504 502

31/12/2025

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	471 522 632	82 966 140	(113 200 000)	-	441 288 772
Equipamento administrativo	531 884 694	37 334	(6 218 880)	63 924 470	589 627 618
Outras imobilizações corpóreas	26 926 211	1 166 316	-	-	28 092 526
Adiant. por conta de imobil. corpóreo	14 462 813	70 325 657	-	(63 924 470)	20 864 000
	1 044 796 349	154 495 447	(119 418 880)	-	1 079 872 916

4.4 – Movimentos, ocorridos durante o período, nas amortizações acumuladas:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas é o seguinte:

30/06/2026

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	216 174 902	40 227 796	-	-	256 402 698
Equipamento administrativo	388 191 344	40 987 770	-	-	429 179 114
Outras imobilizações corpóreas	12 890 841	1 625 532	-	-	14 516 373
	617 257 087	82 841 098	-	-	700 098 185

31/12/2025

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	237 805 855	53 711 129	75 342 083	-	216 174 902
Equipamento administrativo	324 685 104	63 506 240	-	-	388 191 344
Outras imobilizações corpóreas	9 668 804	3 222 037	-	-	12 890 841
	572 159 763	120 439 407	75 342 083	-	617 257 087

5 – Imobilizações Incorpóreas:

5.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de imobilizações incorpóreas apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Valor bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido
Despesas de constituição (a)	16 486 849	16 486 849	-
Outras imobilizações incorpóreas	515 642 712	448 366 234	67 276 478
	532 129 561	464 853 083	67 276 478

31/12/2025

Rubricas	Valor bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido
Despesas de constituição (a)	16 486 849	16 486 849	-
Outras imobilizações incorpóreas	511 203 172	429 287 149	81 916 023
	527 690 021	445 773 998	81 916 023

Em 31 de Dezembro de 2025 o montante na rubrica de “Outras imobilizações incorpóreas” corresponde a sistemas informáticos (softwares) em uso na Sociedade.

5.2 – Movimento, ocorridos durante o período no valor bruto:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os movimentos ocorridos no valor bruto detalham-se da seguinte forma:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	511 203 172	4 439 540-	-	515 642 712
	527 690 021	4 439 540	-	532 129 561

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	505 609 492	5 593 680	-	511 203 172
	522 096 341	5 593 680	-	527 690 021

5.3 – Movimento, ocorridos durante o período, nas amortizações acumuladas:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas detalham-se da seguinte forma:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	429 287 149	19 079 086	-	448 366 234
	445 773 998	19 079 086	-	464 853 083

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	391 449 075	37 838 073	-	429 287 149
	407 935 924	37 838 073	-	445 773 998

6 – Investimentos em Subsidiárias e Associadas

6.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Valor bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Subsidiárias			
Partes de capital (a)	9 000 000	-	9 000 000
	9 000 000	-	9 000 000

31/12/2025

Rubricas	Valor bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Subsidiárias			
Partes de capital (a)	9 000 000	-	9 000 000
	9 000 000	-	9 000 000

30/06/2026

Rubricas	Contas da subsidiária Capitais próprios	Resultado do período	% de participação	% de votos detidos	Valores detidos	Quantia bruta registada
Academia de Valores Mobiliários, Lda	15 000 000	-	60%		9 000 000	-
Sociedade por Quotas						
Marechal Brós Tito, nº41, Sky Business Tower, Piso 8						
	15 000 000	-	60%		9 000 000	-

31/12/2025

Rubricas	Contas da subsidiária Capitais próprios	Resultado do período	% de participação	% de votos detidos	Valores detidos	Quantia bruta registada
Academia de Valores Mobiliários, Lda	15 000 000	-	60%		9 000 000	-
Sociedade por Quotas						
Marechal Brós Tito, nº41, Sky Business Tower, Piso 8						
	15 000 000	-	60%		9 000 000	-

7 – Outros Activos Financeiros:

7.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Outros Activos financeiros apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Valor líquido
Fundos	3 200 000 000	-	-	3 200 000 000
	3 200 000 000	-	-	3 200 000 000

31/12/2025

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Valor líquido
Fundos	700 000 000	-	-	700 000 000
	700 000 000	-	-	700 000 000

7.2 – Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os movimentos ocorridos nos outros activos financeiros detalham-se da seguinte forma:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Total
Fundos	700 000 000	2 500 000 000	-	3 200 000 000
	700 000 000	2 500 000 000	-	3 200 000 000

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Total
Fundos	450 000 000	250 000 000		700 000 000
	450 000 000	250 000 000	-	700 000 000



Em 30 de Junho de 2026 a rubrica “Fundos” inclui os seguintes fundos específicos:

- **Fundo Standard Rendimento**, no montante de Kz 200 milhões, correspondente a 4 000 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários fechado, com maturidade de 3 anos, vencível em 15 de Março de 2027.

O fundo investe em instrumentos financeiros de baixo risco, nomeadamente obrigações do tesouro, depósitos a prazo, ou unidades de participações de outros fundos de investimento mobiliários. O fundo não prevê reembolsos antecipados nem oferece garantia de capital, estando sujeito aos riscos que estes activos acarretam.

- **Fundo Standard Tesouraria**, no montante de Kz 1 750 milhões, correspondente a 29 453,71 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários aberto e sem prazo de maturidade definido.
- **Fundo Standard Obrigações**, no montante de Kz 250 milhões, correspondente a 4 063,16 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários aberto e sem prazo de maturidade definido.
- **Kassai Curto Prazo**, no montante de Kz 500 milhões, correspondente a 4 708,31 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários aberto e sem prazo de maturidade definido.
- **Fundo Jim Simons Commodities**, no montante de Kz 500 milhões, correspondente a 96 021 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários fechado, de subscrição pública, com maturidade de cinco (5) anos, vencível em 29 de Abril de 2031, entretanto existe a opção de venda a partir do segundo ano, conforme contrato de opção de venda assinado entre as partes.

Apesar dos fundos permitirem resgate do investimento a curto prazo, o mesmo é apresentado no activo não corrente, em conformidade com a expectativa da administração de deter o investimento por prazo superior a 1 ano.

9 - Outros Activos Não Correntes e Contas a Receber:

9.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Activos Não correntes e Contas a Receber apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor Bruto				
Cientes-correntes	4 150 423 472	-	-	-
Fornecedores – saldos devedores	91 380 692	-	-	-
Pessoal	24 956 332	-	-	-
Estado (a)	20 431 531	-	-	-
Outros devedores	261 613 842	-	-	-
	4 548 805 869	-	-	-
Provisões para cobrança duvidosa	(44 887 606)	-	-	-
	4 503 918 263	-	-	-

Estado - (a) Composição

Rubricas	jun/26	dez/25
Imposto sobre aplicação de capitais	20 431 531	20 431 531
	20 431 531	20 431 531

31/12/2025

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor Bruto				
Cientes-correntes	1 285 733 824	-	-	-
Fornecedores – saldos devedores	72 267 588	-	-	-
Pessoal	37 405 334	-	-	-
Estado (a)	20 431 531	-	-	-
Outros devedores	189 334 410	-	-	-
	1 605 172 687	-	-	-
Provisões para cobrança duvidosa	(48 913 702)	-	-	-
	1 556 258 984	-	-	-

Estado - (a) Composição

Rubricas	dez/25	dez/24
Impostos sobre os lucros	-	41 064
Adiantamentos	-	41 064
Imposto sobre aplicação de capitais	20 431 531	-
	20 431 531	41 064

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica “Clientes-correntes” inclui o montante de Kz 150 milhões a receber do Ministério das Finanças, no âmbito dos serviços de manutenção em negociação de títulos da dívida pública prestados pela BODIVA., conforme descrito na nota 40.

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica de “Fornecedores – saldo devedores” é composta essencialmente por adiantamentos para aquisição de equipamentos informáticos, serviços de manutenção de equipamentos administrativos, serviços de comunicação e serviços de hotelaria.

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica “Pessoal” é composta essencialmente por adiantamentos de salários, aprovados de acordo com a política de adiantamento salarial em vigor, no montante de Kz 15 milhões e por venda a crédito de viaturas e equipamentos informáticos, ocorrido no âmbito de um processo interno de leilão, no montante de Kz 9 milhões.

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica de “Outros Devedores” é composta essencialmente por adiantamentos de apoio de tesouraria à Academia de Mercado de Valores Mobiliários “AMVM”, no montante de Kz 72 milhões (Nota 40) e acertos de clientes referentes a não entrega do comprovativo de pagamento do imposto industrial retenção na fonte, no montante de Kz 187 milhões.

9.2 – Movimento ocorrido nas provisões:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nas provisões é o seguinte:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Saldo final
Valor Bruto					
Cientes - correntes	12 131 926	-	-	-	12 131 926
Outros devedores	36 781 777	-	(4 026 097)	-	32 755 680
	48 913 702	-	(4 026 097)	-	44 887 606

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Saldo final
Valor Bruto					
Cientes - correntes	5 700 000	12 131 926	(5 700 000)	-	12 131 926
Outros devedores	37 045 237	36 781 777	(26 762 742)	(10 282 495)	36 781 777
	42 745 237	48 913 702	(32 462 742)	(10 282 495)	48 913 702

10 - Disponibilidades:

10.1 –Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Disponibilidades apresenta a seguinte composição:

Rubricas	jun/26	dez/25
Títulos negociáveis	-	1 300 000 000
Saldos em bancos	9 331 568 180	6 354 167 916
Caixa	462 853	387 356
	9 332 031 033	7 654 555 271
	9 332 031 033	7 654 555 271

O montante evidenciado na rubrica “Saldos em bancos” diz respeito a depósitos a ordem no valor de Kz 4 263 milhões e depósitos a prazo no valor total de Kz 5 068 milhões, conforme as seguintes maturidades e taxas:

- Kz 630 milhões à taxa de juro anual nominal de 18% e com maturidade em 03 de Julho de 2026;
- Kz 400 milhões à taxa de juro anual nominal de 14% e com maturidade em 07 de Julho de 2026;
- Kz 1 533 milhões à taxa de juro anual nominal de 15% e com maturidade em 08 de Outubro de 2026;
- Kz 1 000 milhões à taxa de juro anual nominal de 15% e com maturidade em 16 de Março de 2027 (sem possibilidade de resgate antecipado);
- Kz 1 000 milhões à taxa de juro anual nominal de 14% e com maturidade em 02 de Abril de 2027;
- Kz 500 milhões à taxa de juro anual nominal de 15% e com maturidade em 27 de Abril de 2027.
- Kz 5 milhões como colateral de um cartão de crédito.

11 – Outros Activos Correntes:

11.1– Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Outros Activos Correntes apresenta a seguinte composição:

Rubricas	jun/26	dez/25
Proveitos a facturar:		
Prestação de Serviço	-	43 010 282
Juros de Depósito a Prazo	382 703 363	224 741 047
Encargos a repartir por exercícios futuros:		
Licenças	383 163 697	176 435 457
Seguros	109 609 431	3 683 839
Outros encargos	278 892 771	51 049 896
	1 154 369 262	498 920 521

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica “**Juros de Depósito a Prazo**” reflecte o acréscimo de proveitos apurados de acordo ao plano de investimento financeiro em vigor.

Adicionalmente, a rubrica “**Licenças**” e “**Outros encargos**” dizem respeito a valores pagos antecipadamente, estando a primeira relacionada com diversas licenças de software contratadas pela Sociedade e a segunda relacionada a dispêndios antecipados associados a concepção, produção e montagem do stand institucional, bem como materiais promocionais e de comunicação, destinados à divulgação dos produtos e serviços da Sociedade na Feira Internacional de Luanda (FILDA).

12 – Capital:

12.1– Composição e movimento no período:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de capital apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000
	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000
	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000

O Capital Social é representado por 600 000 acções ao valor nominal de Kz 4.500 cada.

A BODIVA é uma sociedade de capital aberto, com participação maioritária do Estado, o qual detém 70% das acções, através do Ministério das Finanças. Os restantes 30% das acções encontram dispersas e admitidas à negociação em bolsa. Essas acções são livremente transaccionáveis, sujeitas às regras do mercado e disposições legais aplicáveis.

13 – Reservas:

13.1– Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Reservas apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal (a)	540 000 000	-	-	540 000 000
	540 000 000	-	-	540 000 000

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal (a)	180 000 000	360 000 000	-	540 000 000
	180 000 000	360 000 000	-	540 000 000

Nos termos do artigo nº327 da Lei das Sociedades Comerciais, a sociedade deverá constituir uma reserva legal nunca inferior a 5% do seu lucro anual, até que essa reserva perfaça 20% do seu capital social e só pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos depois de todas as restantes reservas se terem esgotado.

Em 31 de Dezembro de 2025, a empresa procedeu à constituição de reserva legal, tendo atingido o limite legalmente exigido.

14 – Resultados Transitados:

14.1– Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Resultados Transitados apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:	3 790 314 314			3 790 314 314
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	2 609 158 881		2 609 158 881
Aplicação de resultados (a)			(1 565 495 329)	(1 565 495 329)
	3 790 314 314	2 609 158 881	(1 565 495 329)	4 833 977 867

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de 30 de Março de 2026, relativamente à proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2025, foi decidido distribuir dividendos no valor ilíquido de Kz 1 565 milhões, correspondentes a 60% do resultado líquido obtido no ano anterior, tendo sido transferido o valor remanescente para Resultados Transitados (Kz 1 044 milhões).

a) Aplicação de resultados

Rubricas	jun/26	dez/25
Reserva legal	-	360 000 001
Dividendos/lucros distribuídos	1 565 495 329	583 758 000
	1 565 495 329	943 758 001

18 – Provisões para outros riscos e encargos:

18.1 – Movimentos, ocorridos durante o exercício, nestas provisões:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nestas provisões é o seguinte:

30/06/2026

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	19 395 000	-	-	19 395 000
	19 395 000	-	-	19 395 000

31/12/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	19 395 000	-	-	19 395 000
	19 395 000	-	-	19 395 000

O montante provisionado reflecte potenciais obrigações fiscais associadas à tributação indirecta de determinadas operações. O montante provisionado inclui estimativas de encargos adicionais decorrentes de eventuais ajustes fiscais.

19 – Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar:

19.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores – correntes	533 285 932	-	-	-
Cientes – saldos credores	8 344 977	-	-	-
Adiantamentos de clientes	8 344 977	-	-	-
Estado (a)	2 323 211 092	-	-	-
Pessoal	10 799 723	-	-	-
Outros credores	17 687 848	-	-	-
	2 893 329 572	-	-	-

Estado - (a) Composição

Rubricas	jun/26	dez/25
Impostos sobre os lucros	1 957 345 270	235 734 744
Adiantamentos		
Retenções na fonte	(481 287 004)	(490 280 956)
Encargo do ano	2 438 632 274	726 015 700
Imposto de rendimento de trabalho	37 509 427	30 573 458
Outros impostos (a)	328 356 395	129 560 116
	2 323 211 092	395 868 318

Em 30 de Junho de 2026 a rubrica “Outros impostos” inclui o imposto sobre o valor acrescentado “IVA” por pagar, no valor de Kz 298 milhões.

31/12/2025

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores – correntes	161 086 607	-	-	-
Clientes – saldos credores	35 278	-	-	-
Adiantamentos de clientes	35 278	-	-	-
Estado (a)	395 868 318	-	-	-
Pessoal	6 702 098	-	-	-
Outros credores	1 749 435	-	-	-
	565 441 736	-	-	-

Estado - (a) Composição

Rubricas	dez/25	dez/24
Impostos sobre os lucros	235 734 744	38 702 282
Adiantamentos		
Retenções na fonte	(490 280 956)	(283 162 804)
Encargo do ano	726 015 700	321 865 086
Imposto de rendimento de trabalho	30 573 458	28 042 239
Outros impostos (a)	129 560 116	5 232 517
	395 868 318	71 977 038

21 – Outros Passivos Correntes:

21.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Outros Passivos Correntes apresenta a seguinte composição:

30/06/2026

Rubricas	jun/26	dez/25
Encargos a pagar		
Remunerações	339 525 047	549 722 293
Fornecimentos e serviços de terceiros	173 229 119	166 154 953
Imposto sobre aplicação de capitais	22 603 973	23 079 452
Proveitos a repartir por exercícios futuros	91 872 500	-
	627 230 638	738 956 698

- (a) Em 30 de Junho de 2026 a rubrica "Remunerações" evidencia os custos acrescidos, numa base mensal, referentes aos subsídios de férias, Natal e estimativa referente a remuneração variável a pagar ao órgão de gestão e a colaboradores.
- (b) O montante apresentado na rubrica "Fornecimentos e Serviços de Terceiros" é composto essencialmente pelos acréscimos relacionados aos serviços prestados por fornecedores cujas facturas não tenham sido ainda emitidas, mas que o serviço já tenha sido prestado. Inclui ainda as estimativas dos custos relacionados com as taxas regulamentares a serem cobradas por período (semestral e anual) pela entidade reguladora e supervisores da sociedade. O saldo desta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	jun/26	dez/25
Taxas regulamentares	98 584 857	54 446 181
Serviços de publicidade	-	2 663 541
Serviços de consultoria e auditoria	31 887 833	29 382 675
Outros fornecimentos e serviços	33 857 447	70 733 312
Deslocações e Estadas	-	611 147
Comunicação	8 898 982	8 318 097
	173 229 119	166 154 953

Notas à demonstração de resultados

23 – Prestação de Serviços

23.1 – Composição:

A rubrica de Prestação de Serviços apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Mercado interno	12 166 730 100	3 051 967 914
	12 166 730 100	3 051 967 914

23.2 – Composição de prestação de serviços por actividades:

A composição de prestação de serviços por actividades é a seguinte para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Serviços principais		
Gestão de Mercados Regulamentados	5 550 408 656	1 982 971 699
Gestão de Sistemas de Compensação, Liquidação e Custódia	6 616 321 443	1 068 996 215
	12 166 730 100	3 051 967 914

O total reconhecido na rubrica “Gestão de Mercados Regulamentados” inclui essencialmente o montante de Kz 2 171 milhões referente a taxa de bolsa (jun/2025: Kz 1 090 milhões), Kz 300 milhões referente a serviço de manutenção em negociação de títulos da dívida pública (jun/2025: Kz 300 milhões), Kz 1 527 milhões referente a serviço de manutenção de valores mobiliários (jun/2025: Kz 559 milhões) e Kz 1 367 milhões referente a taxa do mercado primário de títulos do tesouro.

O total na rubrica "Gestão de Sistemas de Compensação, Liquidação e Custódia inclui o montante de Kz 1 630 milhões referente a comissão de liquidação (jun/2025: Kz 804 milhões), Kz 2 911 milhões referente a comissão de eventos societários – pagamentos de juros e dividendos (jun/2025: Kz 400 mil) e Kz 1 058 milhões referente a comissão de transferência de valores mobiliários (jun/2025: KZ 57 milhões).

24 – Outros Proveitos Operacionais:

24.1 – Composição:

A rubrica de Outros Proveitos Operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Outros proveitos e ganhos operacionais	37 825 000	5 600 000
	37 825 000	5 600 000

O saldo apresentado na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais" diz respeito essencialmente a proveitos com outras comissões de clientes, participação no Fórum Bodiva, formações ministradas e anúncios publicitários na Revista a Bolsa.

28 – Custo com Pessoal:

A rubrica de custo com pessoal apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Remunerações Órgãos Sociais	528 891 247	460 820 364
Remunerações Pessoal	750 170 116	655 126 708
Outros custos com pessoal (a)	258 583 394	306 157 209
	1 537 644 756	1 422 104 282
Número de empregados ao serviço da empresa	52	50

(a) Estão essencialmente incluídos nesta rubrica os seguintes custos:

Descrição	jun/26	jun/25
Seguro de Saúde	88 924 827	68 007 925
Encargo sobre remunerações	97 515 915	84 199 169
Formação	7 404 324	86 243 480
Seguro acidente de trabalho	6 158 232	4 501 518
Ajudas de Custo	6 805 856	15 861 865
Senhas de Reuniões	10 266 733	17 916 527
Team Building	18 441 046	12 942 624
Outras despesas com pessoal	23 066 460	16 484 100
	258 583 394	306 157 209

29 - Amortizações:

A rubrica de Amortizações apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	82 841 098	58 714 076
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	19 079 086	18 644 132
	101 920 184	77 358 208

30 - Outros custos e perdas operacionais:

A rubrica de Outros custos e perdas operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Sub-contractos	-	-
Combustível e Outros fluídos	7 403 024	6 514 983
Conservação e Reparação	19 545 192	54 688 815
Material protecção, seg.e conforto	-	-
Material de Escritório	3 825 020	5 230 286
Livros e documentação técnica	-	-
Outros Fornecimentos (a)	12 086 976	15 238 989
Comunicação (b)	35 838 237	30 113 841
Rendas e Alugueres	18 775 824	13 718 288
Seguros	10 338 452	7 394 460
Deslocações e Estadas (c)	30 925 539	27 777 309
Conservação e reparação (d)	6 927 771	11 733 559
Vigilância e segurança	18 909 138	15 811 839-
Limpeza higiene e conforto	1 922 279	1 617 375
Publicidade e propaganda (e)	55 279 758	59 909 791
Contecioso e notariado	649 914	278 303
Assistência Técnica	29 966 093	18 659 956
Outros serviços (f)	144 684 881	74 876 538
Impostos (g)	45 830 635	67 222 096
Quotizações	12 757 121	12 670 355
Outros custos e perdas operacionais (h)	399 241 478	286 436 728
	854 907 331	709 893 509

a) A rubrica "Outros fornecimentos" inclui custos relacionadas com materiais necessários ao apoio administrativo, abrangendo gastos com a copa, produtos de limpeza, catering e outros consumíveis utilizados em actividades da empresa.

b) O saldo da rubrica "Comunicação" é composto maioritariamente pelos custos do período relacionados com os serviços de Internet e VPN.

- 
- c) A rubrica “Deslocações e Estadas” evidencia o montante suportado com viagens para a representação da BODIVA em actividades realizadas no interior e exterior do país.
- d) A rubrica “Conservação e Reparação” inclui custos incorridos com a manutenção preventiva e correctiva de viaturas e do escritório.
- e) O saldo da rubrica “Publicidade e Propaganda” inclui os custos incorridos na realização de actividades e produção de conteúdos e acções de marketing para a sociedade, incluindo a realização de Fóruns, ring the bell, participação em Feiras de negócio.
- f) A rubrica “Outros serviços” inclui serviço de auditoria aos sistemas informáticos, serviço de consultoria de recursos humanos, serviço de gestão de assembleia e serviço de gestão avançada de redes sociais. Adicionalmente a rubrica contém os honorários facturados pelo Auditor Externo no âmbito das suas funções.
- g) O montante registado na rubrica “Impostos” inclui a contribuição especial sobre operações cambiais e imposto sobre aplicação de capital.
- h) A rubrica “Outros custos e perdas operacionais” é composta maioritariamente pelos custos do período relacionados a licenças de software, certificados anuais (Kz 300 milhões) e as taxas de supervisão (Kz 94 milhões).

31 – Resultados financeiros:

A rubrica de Resultados financeiros possui a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros		
Investimentos financeiros	5 128 767	110 822 740
Depósitos a prazo	315 050 671	196 713 329
Diferenças e câmbio favoráveis		
Realizadas	182 540	-
Não realizadas	1 776 257	6 980 906
Custos e perdas financeiros		
Realizadas	(11 915 303)	(33 915 580)
Não realizadas	(2 631 768)	-
Outros	(6 617 805)	(7 044 833)
	300 973 360	273 556 562

Na rubrica juros de investimentos financeiros foram registados os juros corridos provenientes do acordo de compra de títulos com compromisso firme de revenda.

O montante em “Depósitos a prazo” diz respeito aos depósitos a prazo descritos na nota 10 e aqueles que tenham transitado do exercício anterior e vencido antes de 30 de Junho de 2026, calculados em função das suas condições particulares divulgados nas referidas notas.

33 – Resultados não operacionais:

A rubrica de Resultados não operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Proveitos e ganhos não operacionais		
Cobranças duvidosas (Nota 9)	4 026 097	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	8 776 438	4 964 534
Custos e perdas não operacionais		
Multas e penalidades contratuais	(4 224 001)	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	(18 851 183)	(9 635 227)
Outros custos e perdas não operacionais	(21 082 989)	(10 899 639)
	(31 355 638)	(15 570 332)

35 – Imposto sobre o rendimento

A rubrica Imposto sobre o rendimento possui a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2026 e 2025:

Rubricas	jun/26	jun/25
Resultado contabilístico	9 979 700 550	1 106 198 145
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar: Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Amortizações Excessivas	21 987 664	10 463 158
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	31 542 464	30 753 607
Multas e encargos sobre infracções	4 224 001	-
Donativos não previstos	12 649 793	10 899 639
Correcções reactivas a exercícios anteriores e extraordinários	18 851 183	9 635 227
Variações cambiais desfavoráveis não realizadas	2 631 768	-
Imposto sobre o valor acrescentado dedutíveis nos termos do CIVA	4 929 048	1 404 247
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IAC	320 179 438	307 536 069
Variações cambiais favoráveis não realizadas	1 776 257	6 980 906
Outras deduções	31 680	-
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	9 754 529 097	854 837 048
	Taxa nominal de imposto	25%
Imposto sobre os lucros (a)	2 438 632 274	213 709 262
	Taxa efectiva de imposto	24%
		19%

(a) Estes impostos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	jun/26	jun/25
Imposto sobre os resultados correntes	2 438 632 274	213 709 262
	2 438 632 274	213 709 262



37 – Contingências

No contexto da avaliação de passivos contingentes, o Conselho de Administração identificou matérias relativas a procedimentos de natureza fiscal adoptados pela sociedade que se consideraram apropriados face aos respectivos requisitos legais, mas que poderão constituir riscos na medida que podem ser objecto de interpretação diversa por parte das autoridades competentes, sendo reduzida ou inexistente a jurisprudência relacionada. A avaliação do Conselho de Administração quanto à estimativa dos eventuais efeitos financeiros de uma potencial reclamação relacionada com estas matérias foi estimada em cerca de Kz 331 milhões, não obstante ser sua convicção de que estará em condições de defender com sucesso, caso o assunto seja suscitado, o mérito técnico das matérias potencialmente em causa e, como tal, não estima como relevantes quaisquer consequências adversas que em última instância possam advir para a BODIVA.

38 – Acontecimentos ocorridos após a data de balanço:

Nada a realçar.

40 – Transacções entidades relacionadas

As transacções com entidades relacionadas referem-se:

Exclusivamente a transacções com o accionista maioritário Estado, através do Ministério das Finanças, nomeadamente pela cobrança de comissão de manutenção em negociação de títulos do tesouro, de acordo com os termos contratualmente estabelecidos entre as partes;

Com a Academia de Mercado e Valores Mobiliária “AMVM”, o qual a Bodiva, SGMR, S.A., detém uma maioria no capital social de 60%, as transacções dizem respeito exclusivamente a um apoio de tesouraria no âmbito da expansão e modernização das actividades prestadas.

Em 30 de Junho de 2026 e 2025 as transacções com entidades relacionadas, apresentadas nas contas de resultados, apresenta a seguinte composição:

Descrição	Entidade	Natureza da relação	jun/26	jun/25
Comissão pela emissão de títulos de dívida pública	MINFIN	Accionista	300 000 000	300 000 000
			300 000 000	300 000 000

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 os saldos com entidades relacionadas, apresentados no balanço, apresenta a seguinte composição:

Descrição	Entidade	Natureza da relação	jun/26	dez/25
Investimentos em subsidiárias e associadas	AMVM	Entidade controlada e associada	9 000 000	9 000 000
Contas a receber de serviços prestados	MINFIN	Accionista	150 000 000	500 000 000
Outros devedores	AMVM	Entidade controlada e associada	71 990 381	71 990 381
			230 990 381	580 990 381

41 – Informações exigidas por diplomas legais

Com base na exigência do regulamento nº 1/19 de 05 de Fevereiro, o saldo total à guarda da BODIVA em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 é o seguinte (valor em kwanzas):

Rubricas	jun/26	dez/25
Títulos sob custódia	22 264 919 272 158	17 140 035 136 725
	22 264 919 272 158	17 140 035 136 725

Notas sobre a demonstração de fluxos de caixa

43 – Políticas adoptadas

O método adoptado para a realização das demonstrações de fluxos de caixa é o método directo. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

44 – Alterações nas políticas

Nada a realçar.

47 – Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2026 e 2025 a rubrica Caixa e equivalentes de caixa possui a seguinte composição:

Rubricas	jun/26	jun/25
Caixa		
Numerário	462 853	191 515
Saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis	8 331 568 180	4 010 088 937
Caixa e equivalentes de caixa	8 332 031 033	4 010 280 452
Outras disponibilidades	1 000 000 000	1 829 345 903
Disponibilidades constantes do Balanço	9 332 031 033	5 839 626 355

O saldo evidenciado na rubrica “Outras disponibilidades” diz respeito aos seguintes montantes:

- Depósito a prazo no valor de 1 000 milhões de kwanzas à taxa de juro anual nominal de 15%, sem possibilidade de resgate antecipado, com maturidade em 16 de Março de 2027.

Declaração de Conformidade dos Administradores sobre a Veracidade das Contas

Declaramos que as demonstrações financeiras relativas ao I Semestre de 2026 e demais documentos de prestação de contas, tanto quanto é do nosso conhecimento, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da BODIVA-SGMR,S.A. e, bem ainda, que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da referida entidade e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Luanda, 27 de Agosto de 2026

O Conselho de Administração


Valentina Filipe

Presidente do Conselho de Administração



Cristina G. Lourenço

Presidente da Comissão Executiva



Cleiton P. de Barros

Administrador Executivo


Kalussevico Miguel

Administrador Executivo



Natália de Jesus

Administradora Executivo


Dilson Gaspar

Administrador Executivo

Rodrigo Kinsukulu

Administrador Não Executivo

Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período

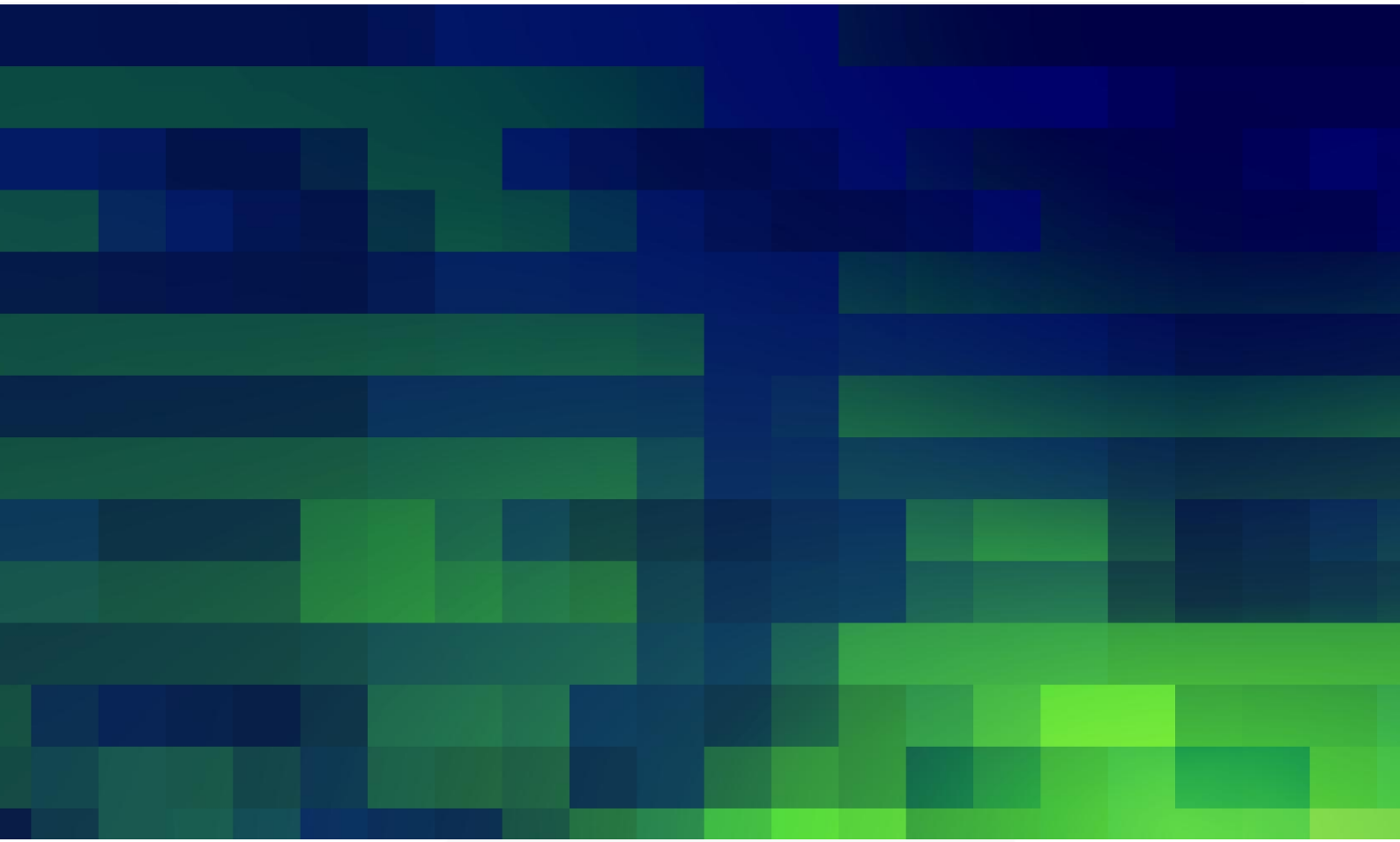
Em cumprimento do disposto nas normas legais e regulamentares aplicáveis, a Sociedade procedeu à análise dos eventos subsequentes ao termo do período findo em 30 de Junho de 2026.

Após avaliação efectuada até à data de aprovação do presente Relatório de Gestão, o Conselho de Administração declara que não ocorreram factos relevantes ou eventos subsequentes susceptíveis de:

- Alterar de forma material a posição financeira da Sociedade;
- Influenciar significativamente os resultados do período findo;
- Modificar as estimativas ou pressupostos considerados na preparação das demonstrações financeiras;
- Comprometer a continuidade das operações da Sociedade;
- Afetar de forma relevante a actividade do mercado sob sua gestão.

Assim, não se verificaram acontecimentos que careçam de divulgação adicional ou de ajustamentos às demonstrações financeiras relativas ao período em referência.

A Sociedade mantém a sua actividade em condições de normalidade operacional e financeira, não existindo, à data do presente relatório de gestão e contas, quaisquer ocorrências supervenientes que alterem de forma significativa a análise efectuada no decurso do período.



12. Anexos



Relatório de Revisão Limitada

Ao Conselho de Administração da
Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas da Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2026 (que evidencia um total de 19 155 001 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 15 615 046 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 7 541 068 milhares de kwanzas), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras intercalares de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras Intercalares anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos executados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos executados numa auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares da Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. em 30 de Junho de 2026 não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 31 de Agosto de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR REPORTADO A 30 DE JUNHO DE 2026 E O RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DO AUDITOR EXTERNO

CONSELHO FISCAL

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA – SOCIEDADE GESTORA DE MERCADOS
REGULAMENTADOS
Rua Marechal Brós, Edifício Sky Bussiness Tower, 8º piso

1. No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da BODIVA durante o 1.º semestre de 2026, tendo participado às reuniões do Conselho de Administração e da CACI e tomado conhecimento das respectivas actas.
2. Na sequência, apreciou o Relatório de Gestão Intercalar, reportado a 30 de Junho de 2026, apresentado pelo Conselho de Administração, tendo destacado os seguintes aspectos:
 - 2.1 No período findo em 30 de Junho de 2026, o Resultado Líquido da BODIVA cifrou-se em cerca de KZ 7 541 milhões, representando um aumento expressivo de 744,9% face ao período homólogo de 2025, explicado essencialmente por um incremento do volume de negócios em 229,2%, enquanto os custos operacionais aumentaram apenas 12,9%;
 - 2.2 Os Resultados Operacionais ascenderam a KZ 9 710 milhões representando um aumento significativo de 1 044,7% comparativamente ao período homólogo de 2025;
 - 2.3 O volume de negócios para o período de seis meses findo a 30 de Junho de 2026 cifrou-se em KZ 12 205 milhões, o que representa um aumento de 299,2% face ao período homólogo de 2025;
 - 2.4 Os custos operacionais do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2026 totalizaram KZ 2 495 milhões, representando mais 12,9% comparativamente ao período homólogo de 2025.
3. O Conselho Fiscal apreciou igualmente o Relatório de Revisão Limitada do Auditor Externo, o qual sinaliza o âmbito limitado da revisão que efectuou às demonstrações financeiras reportadas a 30 de Junho de 2026, tendo opinado nada ter chegado ao conhecimento do próprio Auditor Externo de situações que o levassem a concluir que as demonstrações financeiras intercalares não tivessem sido preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

4. Do que examinou e apreciou, o Conselho Fiscal, é de parecer que as demonstrações financeiras intercalares apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BODIVA a 30 de Junho de 2026 e estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na República de Angola.
5. De igual modo, o Conselho Fiscal concorda com a opinião emitida pelo Auditor Externo.
6. Entretanto, o Conselho Fiscal insta a BODIVA a continuar a desenvolver maior proactividade e celeridade no desenho e implementação de medidas para a mitigação dos riscos a que a sociedade está sujeita, muito particularmente os relacionados com a gestão do sistema CAPIZAR.

Luanda, 27 de Agosto de 2026.

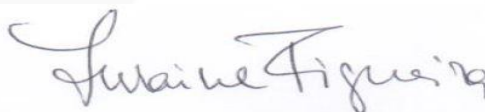
O Conselho Fiscal



Gualberto Manuel Amaro Lima Campos
Presidente



Adebayo Emanuel João Vunge
Vogal



Zuraíne Yolanda Ramos Figueira
Vogal